O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUARTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 238

PORTO 16 DE OUTUBRO

A pasta da fazenda

O chefe do poder executivo acaba de confiar a pasta da fazenda a um cavalheiro cujos vastos conhecimentos financeiros e longa experiencia nos levam a crer que a administração da fazenda publica melhorará consideravelmente.

Desde muitos annos é a questão financeira a que mais tem impressionado os governos, as opposições e o paiz. Um *deficit* que se mostra avultadissimo, quando se attenta na exiguidade da receita; uma divida fluctuante cujos encargos são taes que mal correspondem ao que devem ser para um thesouro regular e solicitamente dirigido; e uma divida consolidada que absorve grande percentagem ao total rendimento, —são factos incontestaveis, e contra os quaes ainda não foram efficazes os esforços de uns poucos de ministerios que teem representado a politica de todos os partidos portuguezes: uns foram ephemeros; outros não conseguiram pôr em obra os decretos já convertidos em lei; outros, emfim, mal preparados, viveram de promessas jámais cumpridas, ou arrastando pelas commissões umas propostas summamente infelizes.

A vida politica em Portugal é de modo que difficilmente se alcança no seio d'ella o saber indispensavel a um homem de Estado: gastam-se os maiores talentos em preparar combates cuja gloria não dura mais de um dia, e cujos maus effeitos permanecem na direcção dada ao espirito: ás vezes achar um bom sophisma alegra mais do que descobrir uma luminosa e proficua ideia: attende-se com especialidade a fazer a guerra parlamentar: e n'esta continua investigação de propostas que abalem, ou sustentem os ministerios, e de argumentos que deslumbrem uns, e affijam outros, passam muitos de nossos politicos a melhor parte da sua vida; e comtudo é innegavel que em todos os partidos ha talentos distinctos, e intelligencias robustas; porém a estreiteza a que se teem reduzido as luctas politicas amesquinhou tambem o trabalho de cidadãos, que pareciam fadados para obras de grande tomo, e para reformas glorificadoras da nossa epocha.

Se quizessemos provas do que tem sido assaz nocivo para muitos individuos a vida politica, bastaria lembrar o que succede durante a lucta eleitoral; quantas promessas impensadas, ou insensatamente feitas, unicamente para alcançar alguns votos! Quantas baixezas commettidas! Quantas offensas á propria consciencia, para ter uma cadeira no parlamento! E quem assim procede habitua-se a encarar sempre os negocios do Estado como questão de pura conveniencia. Para beneficiar o reino, julga-se indispensavel sustentar uma situação; para sustental-a, cuida-se que são indispensaveis concessões, que a moral condemna; n'este circulo vicioso, descripto pelas más paixões, e de que são pontos forçados a urna, o parlamento e a secretaria de Estado, correm os dias e os annos, como passaram para Ixion: se de vez quebrassem as cadeias que os ligam a esta perniciosa existencia, não só findaria seu martyrio mas tambem alcançariam melhor quanto desejam.

Cremos que d'este continuo lidar com negocios, cuja importancia real é pequenissima, procede principalmente a incorrecção e dificiencia de muitas propostas de lei. O dia dos homens publicos não é maior do que o dos outros; no decurso das vinte e quatro horas não teem ás suas ordens nenhum Josué cujas exclamações façam parar o movimento dos astros: o tempo que se perdeu em acariciar o eleitor, ou em achar a mais arguciosa resposta, ou solicitar empregos para manter a influencia local, não se póde rehaver para o empregar no estudo dos problemas, de cuja solução impendem a verdadeira gloria e a felicidade publica: assim, temos visto longos discursadores, cuja habilidade oratoria é provada até ao excesso, não darem uma só proposta plausivel quando chamados á direcção dos negocios publicos: pela mesma causa, é pequenissimo o numero de homens que se tenha dedicado por longo tempo ao estudo de um ramo de governação: entende-se até que para subir aos mais altos lugares, e obter os melhores e mais impressivos triumphos, pouca sciencia é precisa, ou, pelo menos, é desnecessario gastar quotidianamente muitas horas no estudo.

Este pernicioso modo de encarar a vida publica obriga quasi sempre os ministros novos a pedir ao parlamento que espere: os conselheiros da corôa, em vez de apresentarem logo á nação os seus planos, senão dispostos em reformas, ao menos com as linhas principaes, valem-se de generalidades, allegam-se com a indispensabilidade de examinar de perto os negocios, e com a sua recente entrada no gabinete, e assim principiam a mostrar que não estavam preparados para o cargo que tomaram com leviandade. A audacia de ser ministro tem chegado a ponto que já um de nossos mais conhecidos e menos uteis estadistas apresentou na camara uma proposta de muitissimos artigos sobre negocio grave e difficil, a qual foi encommendada á pressa na ante-vespera sem previa discussão! Ha uma phraze muito conhecida que exprime bem a consciencia dos individuos de certa escala; é a seguinte: «Entremos e conversaremos depois.» Estas palavras, proferidas quando se tracta de formar ministerio, provam claramente que se não governa segundo uma ordem de ideias bem definidas, mas sim que se julga decoroso acceitar tudo que as conveniencias ordenam.

Felizmente esta escola não póde durar muito. Alguns partidos tem ultimamente tractado de discutir com precisão muitos negocios importantes, a fim de que, se forem chamados a dirigir a nação, não tardem os seus chefes a dizer clara e determinadamente como tencionam governar. Tudo quanto os diversos grupos politicos fizerem n'este sentido será não sómente honroso para elles, mas tambem lhes tornará mais facil a difficil missão a que se destinam.

O snr. Antonio de Serpa Pimentel está desde annos affastado das mais vivas luctas politicas; publicista, vemol-o defendendo as doutrinas da eschola liberal, condemnar todas as torpezas eleitoraes, e preferir os grandes principios ás grandes ou pequenas conveniencias; como par do reino tem especialmente entrado no debate de materia financeira, e não desperdiçou tempo em intrigas de facções. Orador distincto, intelligencia robusta, espirito muito cultivado em diversos ramos do saber humano, e especialista em finanças, ha-de certamente deixar de si boa memoria, e contribuir muito para o melhoramento da fazenda publica. De certo s. exc.ª logo que as côrtes se abrirem, provará mais uma vez que soube aproveitar o tempo, e que mais vale cultivar a intelligencia, estudando sem preoccupação, do que empenhar todas as faculdades na ingratissima tarefa de offender ou defender todos os actos de um grupo determinado.

Separar a pasta da guerra da pasta da fazenda era uma grande necessidade. As discussões parlamentares resentiram-se da accumulação de funcções n'um mesmo individuo; e cremos que infelizmente não menos se resentiram alguns rendimentos publicos. Era tempo de emendar o grave erro commettido quando o ministerio foi organisado; erro tanto mais grave quanto era conhecida a importancia da pasta da fazenda.

Correspondencia estrangeira

PARIZ 9 DE OUTUBRO

(Do corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do numero anterior)

Pariz recolhe no seu seio milhares de alsaço-lorenos, que desertam do seu paiz, abandonando o sólo natal. Formou-se uma sociedade franceza para alliviar a miseria d'estes desgraçados. Tudo isto é assaz triste. Vejo taes odios entre os dous povos, francez e allemão, que receio cada dia uma collisão entre o vencedor e o vencido. E' com alegria e reconhecimento que a França abre os braços a estes martyres, pobres victimas expiatorias de uma longa série de factos; a estes irmãos errantes, que um mesmo vento impelle para longe das cidades e das aldeias onde tinham aprendido a amar, a dedicar-se. Ha o projecto de empregar, a favor dos alsaço-lorenos pobres, os sete milhões pertencentes á subscripção do resgate do territorio. Esta applicação depende unicamente da vontade dos subscriptores. O governo está prompto a conformar-se com os desejos que elles exprimirem. E' inexacto que o governo tenha o projecto de apresentar uma lei para facilitar a naturalisação dos alsaço-lorenos que ficaram no seu paiz. A nossa posição actual para com a Allemanha não permitte realisar um projecto d'este genero, tanto mais inutil, que as actuaes leis são perfeitamente applicaveis ao caso sujeito.

Se a situação dos alsacianos é má, a dos berlinenses está longe de ser confortavel. Os milhares de milhões que pagamos aos allemães não cahiram, como chuva de ouro, sobre a desgraçada população de Berlim. Esta não conhece, senão por ouvir dizer, as vantagens do tractado de Francfort: a sua posição não melhorou, e a generosidade imperial não se mostrou n'esta occasião. O inverno aproxima-se a grandes passos, as barracas onde se abrigavam os pobres foram destruidas e as promessas officiaes e as tentativas da sociedade que se formou em Berlim para soccorrer os que não tinham onde se recolher, ficaram sem resultado. A questão não adiantou uma pollegada. Eis o ponto em que estão as cousas na Prussia.

Ainda se falla da entrevista dos tres imperadores, e a este respeito o «Memorial diplomatico» publicava ha dias o seguinte:

Ou nos enganamos muito, ou d'esta vez o proximo theatro de grandes acontecimentos não será o Oeste, mas o Leste do continente. Razão de mais, segundo a nossa opinião, para que a França se não exponha ás consequencias da tempestade que poderia rebentar um dia.

A França não tem nada que ver com a politica dos *Tres*, que poderá talvez dar em resultado uma guerra entre elles. A nosso ver ella deveria ficar fóra do jogo. A França felismente é ainda bastante forte para se defender; e se se conservar tranquilla, como o interesse do seu futuro lhe recommenda imperiosamente, não tem nada absolutamente a receiar do exterior. Ha entre nós espiritos que estão persuadidos de que a Prussia, uma vez paga, procurará algum pretexto para recomeçar a lucta contra nós. Encaramos sem receio esta eventualidade, mas não acreditamos n'ella. Os grandes actores, em Berlim, estão a mil leguas de similhante pensamento; as suas vistas dirigem-se para outra parte. O futuro se encarregará de o provar.

Por outro lado o ministro dos negocios estrangeiros da Austria pronunciou perante a commissão da delegação cisleithana um discurso que declara que a Austria tem mais que nunca a necessidade de se tornar forte para assegurar a continuação da paz. O conde Andrassy declara do modo mais cathegorico «que seria pouco prudente fundar o futuro em tal ou tal alliança, e procurar a garantia da paz *nas relações momentaneas* com tal ou tal potencia. Estas relações são precarias e variaveis; a mais segura garantia está na propria politica do Estado...» E' preciso, acrescentou elle em fórma de conclusão, «inspirar ás outras potencias esta convicção que a Austria póde ser um alliado seguro ou um inimigo formidavel.»

Fazendo applicação d'estas palavras á situação da Austria depois da entrevista de Berlim, póde-se ver que o conde Andrassy tem o sentimento das difficuldades que podem produzir-se, e que procura fazer-lhes face. N'uma palavra elle quer que as duas potencias visinhas do imperio austro-hungaro saibam bem e vejam claramente que se emprehenderem alguma cousa no Oriente ou em outra parte, deverão contar com o gabinete de Vienna.

Na Austria tracta-se de estabelecer um immenso campo entrincheirado em Pzengl, capital de um circulo galiciano, a 90 kilometros ao oeste de Limburgo. Esta obra é destinada a fechar aos russos o caminho de Vienna. A fronteira austriaca está completamente aberta n'esse ponto. O campo entrincheirado de Pzengl será bastante vasto para dar asylo a um exercito de 250:000 homens. Calculou-se que seriam precisos, pelo menos, 50:000 soldados para o defender. Será rodeado de duas linhas de defeza, uma continua, a outra formada por 32 fortes destacados e 20 reductos. Construir-se-hão alli quarteis e tudo o mais necessario ao estabelecimento de um corpo de exercito completo e abrir-se-hão nos arredores 110 kilometros de estradas novas. O plano foi submettido ao imperador de Austria, mas receia-se que o thesouro não possa com esta grande despeza. Todavia o imperador deseja que se estabeleça o campo e a sua vontade será feita. O estabelecimento d'este campo durará quatro annos. Ora é precisamente dentro de quatro annos que o exercito russo estará reorganisado e que o exercito prussiano terá renovado o seu armamento. Para essa epocha tambem a França estará refeita dos seus desastres.

Na Dinamarca o rei abriu pessoalmente o Rigsdad no dia 7 de outubro. O discurso do throno falla do bem estar do paiz, que melhorou pelo augmento das receitas provenientes das contribuições indirectas; das boas relações da Dinamarca e da Suecia e da emulação dos dous paizes, que se manifestou na exposição da industria, em muitas reuniões de economistas e nas propostas feitas com o fim de obter um systema monetario commum. A morte do rei da Suecia causou uma grave dor ao rei da Dinamarca e ao povo dinamarquez. O governo conta com a continuação e a consolidação das boas relações dos dous paizes sob o reinado do rei Oscar. As relações com as outras potencias são boas. A questão do Schleswig continúa pendente. O governo tem a firme esperança de que será dada uma solução satisfactoria a esta questão. Entre os projectos de lei que serão apresentados, o rei menciona a revisão da lei sobre a defeza do paiz, que o governo tenciona tornar tão forte como o permittirem os recursos da Dinamarca e o complemento do projecto de lei sobre o ensino nas escholas populares medias.

As noticias de Italia não tem grande interesse. O rei de Italia partiu de Roma para Napoles no dia 7.

Os telegrammas de Constantinopla annunciam um encontro serio entre montenegrinos e turcos.

Segundo as noticias transmittidas á embaixada da Russia pela sublime Porta teriam sido os montenegrinos os aggresseres. O Montenegro está encravado na provincia turca da Albania: foi por muito tempo vassalo da Porta e esta nãoconsentiu em conceder-lhe a independencia senão pela perspectiva de guerras sem fim e pela ameaça da intervenção da Russia. Não é pois duvidoso que ella esteja disposta a approveitar a primeira occasião que se lhe offereça para recuperar a sua antiga dominação. Por outro lado os montenegrinos, povo bellicoso (dos 120:000 habitantes que conta o Montenegro, 20:000 são soldados) mas pouco civilisado, são muito inclinados á rapina, a «razzias» no paiz visinho. Talvez que a questão que ora se levanta entre o Montenegro e a Turquia tenha origem em alguma expedição d'este genero realisada pelos montenegrinos. O embaixador russo julgou o negocio bastante grave e propoz aos ministros das outras potencias que dirigissem uma nota collectiva a este respeito á sublime Porta. Os ministros não acceitaram a proposta.

Esta determinação é significativa e demonstra os designios das outras potencias europeias de não se intrometterem nos negocios da Turquia e de não provocar, por uma intervenção intempestiva, uma nova difficuldade na questão do Oriente.

BENEDICT HENRY REVOIL.

Insurreições carlista e republicana

A «Gazeta», de Madrid, resume nos seguintes termos as noticias recebidas pelo governo até á madrugada de domingo, tanto do Ferrol como da Catalunha:

Galliza.—A insurreição do Ferrol continúa limitada ao arsenal, sem que a população tenha tomado parte no movimento. O capitão general com as forças que o acompanham, pernoutou em Puentedeume e deve estar esta manhã á vista do Ferrol, começando desde logo as hostilidades em quanto não chegam os reforços que se lhe enviam e que na segunda-feira deverão alli estar, com os quaes poderá suffocar aquella rebellião. Os insurgentes arvoraram a bandeira vermelha.

Catalunha.—O brigadeiro Pielta alcançou em Torreló as guerrilhas de Chicot, Barrancot e outras reunidas, em numero de 400 homens, que nas montanhas immediatas ao indicado ponto se sustentaram com algum empenho, sendo por fim batidas e postas em completa dispersão.

A guerrilha Valés, commandada agora por Tablada, foi tambem dispersa pela columna Cappa, dividindo-se em pequenos grupos que fogem da perseguição de quatro columnas que percorrem a provincia de Tarragona.

O capitão general encaminhava-se a Monseny em seguimento da guerrilha Saballs, combinando os seus movimentos com as columnas Arrando e Fajardo.

Apresentaram-se alguns carlistas a indulto nas ultimas 24 horas.

No resto da Peninsula ha tranquillidade.

BRAZIL

Rio de Janeiro 22 de setembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do numero antecedente)

No Maranhão, o presidente da provincia reuniu varias pessoas no palacio do governo, na noute de 25 do passado, e apresentou-lhes um programma para instituição, na capital, de uma caixa de beneficencia, cujo patrimonio se formará com donativos, beneficios, esmolas, modicas contribuições periodicas e outros meios profiuos que as circumstancias permittirem. Esta caixa tem por fim a educação de expostas ou de outras orphãs desvalidas em qualquer dos asylos ou collegios existentes na capital. A direcção da caixa ficará pertencendo á meza administrativa da Santa Casa da Misericordia ou aos respectivos irmãos a quem ella delegar esta incumbencia. Uma associação de senhoras se organisará para as contribuições periodicas de que tracta o artigo 1.º e para promover de sua parte o augmento do patrimonio. Acceita por todos a ideia, resolveu-se que seja installada a associação em 15 do mez seguinte, dia do Santissimo Nome de Maria, e que seja a installação no palacio do governo, cujas vastas salas prestam-se para um concerto musical, que n'essa occasião se pretende dar em beneficio da instituição.

— Um jornal do Recife noticiára que em Una se haviam dado scenas iguaes ás que em Goyanna houve ultimamente e cuja narrativa foi communicada ao «Commercio de Porto.» O «Diario de Pernambuco» de 10 desmente aquella noticia nos termos seguintes:

«Não se reproduziram em Una as scenas de Goyanna. Recebendo s. exc.ª o snr. desembargador presidente da provincia um telegramma communicando que corria o boato de pretenderem attentar contra os portuguezes em o povoado de Montes, fez seguir o snr. dr. chefe de policia e a força que o acompanhou, como mandou para Goyanna, logo que soube dos factos alli praticados. Tal boato foi infundado, como se vê do officio abaixo transcripto:

«1.ª secção—Secretaria de policia de Pernambuco, em 2 de setembro de 1872—N.º 1:360—Ill.mo e exc.mo snr.—Pelas 5 horas da tarde do dia 31 do corrente segui, por ordem de v. exc.ª, para Una, em trem expresso, com uma força de trinta praças de linha, commandada por um alferes, a fim de averiguar certos factos que chegaram ao conhecimento de v. exc.ª e ao meu por um telegramma d'alli vindo, e aqui chegado ás 2 horas da tarde do referido dia. Como já disse, tendo partido d'aqui ás 5 horas da tarde, cheguei a Una ás 9 horas da noute, encontrando tudo em paz. Julguei necessario alli pernoutar para no outro dia melhor averiguar o facto. Conheci que palavras indiscretas houve da parte de um certo Hygino, homem que passa por turbulento, sem que, todavia, authorisassem ellas as apprehensões de que se dominaram os portuguezes alli estabelecidos com negocio.

«Mandei vir á minha presença esse Hygino, que tambem alli é commerciante, e, fazendo-lhe as convenientes admoestações, justificou-se elle contestando a veracidade das increpações que lhe eram feitas, dizendo que suas palavras não tinham a significação que se lhes queria dar. Sem embargo, de combinação com o delegado, julguei dever substituir o destacamento de guarda nacional que alli havia, em numero de seis praças, por um que deixei, de oito praças de linha, sob o commando de um sargento, como sendo força de mais confiança e sem relações no lugar. Eis o que occorreu e que devo levar ao conhecimento de v. exc.ª, a quem Deus guarde.—Ill.mo e exc.mo snr. desembargador Francisco de Faria Lemos, presidente da provincia. — O chefe de policia, Luiz Correia de Queiróz Barros.»

— O presidente da mesma provincia abriu concorrencia para construcção de estradas de ferro. No dia 2 do corrente foram abertas as propostas de tres concorrentes para as seguintes: de Una a Leopoldina, dos snrs. dr. Manoel de Figueiróa Faria e Jacques Bennefond, cada um em sua proposta; de Timbaúba a Nazareth, dos snrs. coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, cada um em sua proposta; e do Bebedouro, os snrs. João Pereira de Araujo Cardoso e William James Lindsey.

—Os seguintes dados demonstram o progressivo augmento que tem tido a renda da alfandega de Pernambuco n'este ultimo decennio. Rendeu ella no exercicio de 1860 a 1861 4.334:252$780, no de 1861 a 1862 6.221:365$496 réis, no de 1870 a 1871 réis 9.282:064$376 e no de 1871 a 1872 12.343:451$496.

— Com referencia á linha telegraphica que vai ser construida para ligar as capitaes das provincias da Bahia e de Sergipe diz o «Diario da Bahia»:

«Acha-se entre nós o engenheiro Luiz Arnaud, encarregado pelo governo da construcção da linha telegraphica da nossa capital a Sergipe. A secção, ao cargo d'esse engenheiro, tem 396 kilometros, ou 60 leguas de desenvolvimento, e fará parte da grande linha que o governo já possue do sul do imperio até Campos. Esta secção é de grande importancia, não só pela utilidade como pelo seu material, que veio em tres navios, «Berthe», «Pauline» e «Planet», procedentes de Londres. Este material (todo de ferro) é o mais aperfeiçoado e moderno, encontrando-se igual em poucas linhas da Europa. Ainda se esperam alguns navios com mais carregamento de material. A importancia e utilidade que já apresenta o telegrapho electrico no Brazil augmentará consideravelmente quando essa linha, concluida, emendar no norte com o cabo submarino da Europa, que de Portugal, passando por S. Vicente, virá em breve ao Brazil.»

— As ultimas noticias da Bahia dizem estar alli extincta a febre amarella, existindo apenas tres doentes no hospital de Monserrate e não se havendo dado nenhum caso novo.

—O «Correio da Bahia» dá a seguinte interessante noticia:

«Temos á vista e a damos aos nossos leitores, sem, todavia, assumir-lhe a responsabilidade, uma correspondencia escripta da ilha da Rainha Carlota e vinda por um navio americano do porto de Monterey. Refere-se essa correspondencia ao encontro, em alto mar, de um navio do qual toda a equipagem morrera de frio alguns mezes antes. A' narração de tão curioso facto precedem promenores geographicos, que permittem determinar as paragens que foram o theatro da singular descoberta de que se tracta.

«A ilha da Rainha Carlota faz parte do archipelago do Rei Jorge, situado nas costas occidentaes da America ingleza, no grande oceano. Está situada entre 50 55º de latitude norte. A 60 encontra-se o mar e o estreito de Behring, que são uma dependencia do mar Glacial. Vê se, pois, que os acontecimentos tiveram lugar nos paizes mais frios do hemispherio norte. Nos primeiros dias do mez de maio ultimo um navio que navegava na altura da costa do territorio de Aliaska, banhada pelo oceano arctico e pelo mar de Behring, avistou no horisonte outro navio desarvorado fluctuando entre montanhas de gelo que o comprimiam fortemente. Os tripulantes do primeiro navio dirigiram-no com precaução áquelle ponto, e, apesar das correntezas, conseguiram abordar o navio desarvorado.

«E' impossivel descrever a surpreza d'aquelles, quando penetraram no interior do casco fluctuante. A' pôpa, no 2.º plano do navio, havia seis beliches. Dous camarotes, um á direita, outro á esquerda, para o capitão e para o pilote. Em cada camarote um beliche. Em cada um d'estes oito beliches estava estendido um homem, mais ou menos vestido, inteiramente hirto: oito cadaveres de uma rigidez metallica, mas de extrema magreza, e parecendo não terem mais de vinte e quatro horas de morte.

«Como homem experimentado, o capitão comprehendeu immediatamente o que se havia passado. O navio perdera-se evidentemente no meio das montanhas de gelo do mar arctico; não podendo abrir passagem atravez d'essas montanhas, baldos de viveres e de combustivel, as pessoas da equipagem deitaram-se exhaustas, a esperarem a morte que lhes trariam a fome e o frio, mas este sobretudo. O derretimento do gelo começára, este anno, mais cedo do que o costume, isto é, nos primeiros dias de maio, e o navio, levado pelas correntes, deixára as paragens arcticas e descia com os montes de gelo para as latitudes até onde elles chegam.

«Entretanto outra surpreza estava reservada ao capitão americano. Explorando o camarote do capitão, leu no «Diario» de bordo a seguinte menção: «Cercado pelos gelos aos 70º, a 5 de dezembro de 1871. Quatro marinheiros mortos pelo rigor do frio. Somos oito a esperar a morte. Os gelos vão-se ligando e de um momento para outro esmagarão o navio.»

«Assim o desastre remontava-se a cerca de 5 mezes, e, não obstante isso, o aspecto dos cadaveres parecia indicar uma morte recente. Apoz os vexames do costume, os corpos d'aquelles desventurados foram inhumados na sepultura commum, o oceano.

«Essa narração traz-nos á memoria o encontro havido, cremos que nas mesmas latitudes, em 1777, de um navio em que se encontraram perfeitamente conservados os cadaveres dos marinheiros mortos de frio em 1772, segundo se deprehendia de um escripto encontrado a bordo, isto é, cinco annos antes.»

—Na barra do rio S. Miguel (provincia das Alagôas) naufragaram o hiate «Alabama» e a barca «Duas Irmãs II». Do primeiro perdeu-se tudo, carga e navio; da segunda não ha promenores.

—Nas Alagôas estava marcado o dia 1 de outubro para a inauguração do trafego da estrada central. No dia 2 d'este mez, o presidente da provincia, em companhia do senador Jacintho Paes de Mendonça, do engenheiro fiscal interino e mais pessoas, visitaram as obras da dita estrada, fazendo uma viagem de experiencia até á povoação do Bebedouro, onde já se acha a linha ferrea. Depois dos necessarios exames e experiencia, regressára o trem para a capital, não havendo ainda incidente algum, apesar de já ser noute e vir o carro dos passageiros empurrado pela locomotiva.

—Dizem os jornaes de Sergipe que o presidente da provincia estava tractando de formar na capital uma sociedade propagadora da instrucção, para auxiliar as aulas nocturnas, soccorrer os meninos pobres, fornecendo-lhes roupa, livros, papel e todo o preciso para frequentar as escholas, e em geral promover, na proporção de suas forças, o progresso da instrucção. O fundo da associação se formará das subvenções dos socios, donativos de qualquer ordem e de diversos outros auxilios que obtenha dos cofres publicos ou da dedicação particular.

— Chegou a Porto Alegre o engenheiro Uope, da companhia do gaz, que está encarregado de dispor tudo para o prompto começo das obras. Eram esperados mais dous engenheiros, cada um dos quaes ia tomar conta das obras respectivas em uma das tres cidades. Grande parte do material preciso já estava na provincia e o resto devia chegar brevemente. O gazometro da capital ia ser construido perto da cadeia. A empreza não havia conseguido ainda os terrenos necessarios para os de Pelotas e Rio Grande.

—Estava marcado o dia 1 de outubro para a reunião da assembleia provincial. A nova assembleia será eleita a 5 de janeiro.

— A directoria da fazenda da provincia saldou com o banco da provincia a sua divida de réis 400:000$000 e amortisou alguns titulos da divida provincial, na importancia de mais de 40:000$000 réis.

— O correspondente do Rio Grande para o «Jornal do Commercio» d'esta côrte escreve-lhe o seguinte, em data de 5 do corrente:

«O vapor allemão «Santos», procedente de Hamburgo, chegou hontem de tarde á vista da nossa barra. Hoje transporá a barra o vapor «Protecção» para receber do «Santos», que por seu grande calado não póde entrar, os colonos, que em numero de 600 mais ou menos vêem por conta do contracto feito com o governo da provincia.

INTERIOR

PROVINCIAS

VIZEU 12 DE OUTUBRO—(Do nosso correspondente)—Escrevo-lhes debaixo de uma impressão dolorosissima, a mesma de certo em todos os amigos, que são muitos, da illustre familia do snr. João da Silva Mendes. S. exc.ª, sua senhora e sua filha, D. Maria do Céu, chegaram hontem ás 5 horas da manhã da praia da Figueira, telegraphicamente chamados para virem a toda a pressa assistir talvez aos ultimos momentos de vida de sua filha mais velha, a snr.ª viscondessa do Loureiro, perigosamente enferma. Atacada de sarampo ha 15 dias, entrava s. exc.ª em convalescença, quando seu filhinho mais velho, victima da mesma doença, instava pela presença de tão carinhosa mãi, a quem já não via ha dias; a snr.ª viscondessa sahiu da cama para lhe satisfazer este desejo e voltou a ella para talvez não mais se levantar. S. exc.ª tinha recahido na mais desesperada enfermidade, pois que a febre recrudesceu a ponto de se lhe declararem todos os symptomas de uma perniciosa ou febre cerebral. A sciencia desesperou já de poder salval-a, e todos os facultativos, que lhe assistem constantemente, admiram que a doente ainda viva no momento em que estou escrevendo. E' a força vital d'aquelles 27 annos, mas só por milagre poderão salva-la.

— O snr. bispo de Vizeu parte por estes dias com sua familia de Alijó para a praia de Espinho, onde vai fazer uso dos banhos de mar. S. exc.ª rev.ma tenciona passar em Lisboa todo o inverno e tomar assento na camara dos dignos pares, a que pertence.

— No dia 10 do corrente abriram-se as aulas ecclesiasticas do seminario, tendo findado antes os exames de habilitação para a primeira matricula. São 56 os estudantes matriculados em todos os cursos d'aquelle estabelecimento, sendo no 1.º anno 17, no 2.º anno 14 e no 3.º 25; total 56.

—Está parado na camara ecclesiastica, por falta de promoção, o processo intentado pelo distincto academico Antonio Candido de Figueiredo, em que pretende annullar a ordem de subdiacono com que se acha ligado á igreja.

—Vai haver congregação dos reverendos professores do seminario para a classificação dos estudantes que no anno lectivo findo mais se distinguiram por sua frequencia e aproveitamento, o que não pôde ter lugar no fim dos actos em razão de se ter ausentado o snr. dr. Valente, que, como lhes disse então, foi defender suas theses e receber capello na Universidade. S. exc.ª regressou antes de hontem ao seminario d'esta cidade, onde reside.

P. S.—Os snrs. condes de Podentes e Francisco Mendes chegaram hontem a esta cidade para se despedirem de sua virtuosissima sobrinha, a snr.ª viscondessa de Loureiro, que mal os conheceu já. Victima de sua dedicação maternal, a esposa exemplarissima deixou ás 2 horas d'esta manhã na orphandade duas formosissimas creanças e em desconsolada viuvez o snr. visconde do mesmo titulo. Tomo sincera parte na immensa dôr que por tão triste acontecimento affige toda esta illustre familia, a quem do coração dou sentidos pezames. O snr. bispo de Vizeu visitou pessoalmente a enferma, e sahiu da casa grandemente impressionado e com as lagrimas nos olhos.

—S. exc.ª rev.ma está respondendo á consulta que lhe foi dirigida pelo snr. ministro da justiça sobre reorganisação e dotação dos cabidos, dotação parochial e extincção dos conventos que não tenham o numero canonico de religiosas.

MOGOFORES 14 DE OUTUBRO—(Do nosso correspondente)—Concluiram-se as vindimas e estão a bom caminho as colheitas das terras baixas. Quanto ao resultado da colheita do vinho n'esta região vinicola da Bairrada, apenas tenho a modificar a minha correspondencia anterior sobre a quantidade, que foi ainda menor do que a que eu calculára. Como o vinho foi muito pouco, apesar de excellente em qualidade, pequena tem sido por ora a sua procura, e o mais elevado preço a que aqui, segundo me consta, tem chegado algum do pouco que se ha vendido, foi de 1$060 réis o almude, ou 31$800 a pipa.

—Os milhos dão excellente resultado e a colheita não podia fazer-se em melhores condições, pois que temos tido um tempo frio, sêcco e ventoso, e o sol quasi sempre descoberto. Não tem havido alteração nos preços d'este cereal com relação aos que dei na minha anterior correspondencia.

—Principiaram as podas, mas vão escasseando consideravelmente os braços. A emigração para o Brazil vai tomando enormes porporções. Vejo geitos de não ficarem senão as mulheres e as creanças! Os proprios proprietarios, a continuar a torrente de espantosa emigração, terão tambem de abandonar as suas propriedades e buscar o sólo americano.

Além da emigração para o Brazil ha-a tambem, temporaria, para o Alemtejo e Extremadura hespanhola. Para que se veja que eu não exaggéro a situação local, vou mencionar o que se dá commigo. Abri o serviço da poda com dezeseis homens, augmentei-lhes o salario no ultimo sabbado e hoje apresentou-se-me um só podador. A outros proprietarios aconteceria, pouco mais ou menos, o que me succedeu! Sei o unico remedio que tem este grande mal e tenho-o apontado centenares de vezes, sem que os poderes publicos tenham querido seriamente attendel-o. O remedio estará em crear interesses. Na agricultura, em protegel-a, e essa protecção deve vir, principalmente, do estabelecimento dos bancos ruraes, *de que ninguem se occupa*. Peticionam a favor e contra os governos, intrigam e mexericam, e despresam os verdadeiros interesses sociaes. Não vamos bem assim, e para que os nossos males não tomem maiores proporções era bom que se tractasse, desde já de applicar-lhes os remedios mais apropriados.

—Está gravemente doente o snr. barão de Mogofores.

—A snr.ª viscondessa de Seabra deu á luz um filhinho.

—Passaram aqui as cinzas do venerando chefe da familia Castilho, o snr. dr. José Feliciano de Castilho, que morrera, ha mais de 40 annos, na Castanheira do Vouga, em casa de seu filho, o snr. prior d'aquella freguezia, dr. Augusto de Castilho, victima de uma tysica na Madeira.

—Passou hoje aqui infanteria 10 para essa cidade.

—Parte esta noute para Lisboa, com sua familia, o snr. capitão Anthero de Seabra, que tem estado em companhia de seu pai, o snr. barão de Mogofores.

—Esteve aqui alguns dias o digno parocho da Chamusca, o snr. padre Francisco de Lacerda, que captivou quantos o trataram com a sua affabilidade. Este illustre parocho e arcipreste honra a sua classe. Da sua modestia e abnegação dizem-n'o os seus actos, pois que s. exc.ª rejeitou já uma mitra, apesar de muitissimo instado.

—Ainda estão para banhos algumas familias locaes.

—A situação dos gados é, a todos os respeitos, boa, e não ha alteração nos preços. O estado de saude publica é o mais satisfactorio. Ha o mais completo socego. A situação alimenticia do povo é excellente.

A. Coutinho.

NOTICIARIO

Caridade. — Recebemos do snr. G. B. a quantia de 1$500 réis, para entregarmos á infeliz snr.ª D. Anna Izabel da Silva Xavier, moradora na rua dos Campos. Cumprimos a commissão de que nos incumbiu o generoso anonymo, entregando o seu donativo áquella desgraçada senhora, e em nome d'ella agradecemos o auxilio com que o caritativo desconhecido acudiu a tão real quanto lastimoso infortunio.

Demonstrações de regosijo. — Em consequencia de ser hoje o anniversario de S. M. a rainha e por isso dia de grande gala, estarão fechadas as repartições publicas, a fortaleza da Serra do Pilar e o castello da Foz darão as salvas do estylo, a tropa da guarnição fará o serviço de grande uniforme, as musicas tocarão á alvorada as portas dos respectivos quarteis e á noute á porta do quartel-general e repetir-se-hão as demais demonstrações do costume. S. M. a rainha faz hoje 25 annos, pois nasceu a 16 de outubro de 1847.

Academia Polytechnica.—Terminaram hontem na Academia Polytechnica os exames de madureza. Alguns dos estudantes que fizeram ultimamente aquelle exame, e que ficaram approvados, vão ainda matricular-se na Eschola Medico-Cirurgica, pois que não o poderam fazer antes da abertura das aulas pelo motivo de esperarem por aquelle acto para serem admittidos na referida eschola.

Lyceu Nacional.—Abriram-se ante-hontem as aulas do Lyceu Nacional. O numero de alumnos matriculados nas disciplinas professadas n'aquelle estabelecimento para o anno lectivo de 1872-1873 é o segeinte:

Portuguez (1.º anno) 52; francez 60; desenho (1.º anno) 120; oratoria 40; arithmetica 110; latinidade 30; latim 50; historia 100; introducção 74; mathematica 38; inglez 42; allemão 4; grego 6; philosophia 54; portuguez (2.º anno) 30. Total 632.

Até ao dia 19 do corrente recebem-se na secretaria do lyceu os requerimentos dos alumnos que, tendo requerido para se matricular queiram hoje annullar alguma matricula.

Exames para o magisterio primario.—Para formar o jury que n'este districto tem de assistir aos exames dos candidatos ás cadeiras de ensino primario (1.º grau) de ambos os sexos, na segunda epocha do corrente anno, foram nomeados os seguintes senhores e senhoras: —Presidente, conselheiro Adriano de Abreu Cardoso Machado, director e lente da Academia Polytechnica; vice-presidente, Custodio José Vieira, commissario dos estudos; Thadeu Maria de Almeida Furtado, professor da Academia Portuense de Bellas-Artes; Manoel Antonio Pinheiro da Fonseca, professor do lyceu; Augusto Epifanio da Silva Dias, professor do mesmo lyceu; Gaspar Borges de Avellar, professor de ensino livre; José Antonio de Souza e Silva, D. Antonia Adelaide Marcellina de Mattos, regente e professora do Recolhimento das Orphãs; Maria Delfina Pedroso Barreto; Mathilde Marianna Sampaio, professora em Santo Ildefonso.

Contas.—Foram enviadas pelo governo civil á administração do bairro occidental, devidamente approvadas pelo conselho de districto, a fim de serem enviadas ao seu destino, as seguintes contas:

Conta da receita e despeza dos fundos proprios do hospicio dos expostos no Porto, relativa ao anno economico de 1871-1872. Segundo se vê d'este documento, a receita durante o referido anno

se sempre com a maior solicitude e intelligencia, tornando-se por isso apreciado por todos. Em todas as outras terras onde esteve como delegado ou como juiz, igual estima grangeou pela rectidão e excellentes qualidades com que deu prova do seu bom e nobre caracter, como particular e como magistrado.

Começára a sua carreira na ilha da Madeira, onde casara com uma senhora, natural d'aquella ilha, a quem deixa no inconsolavel lucto da viuvez, quando a felicidade, que tornara a existencia de um complemento da do outro, parecia ainda abrir um largo horisonte ás esperanças de ambos.

A seus irmãos e nossos amigos, os snrs. Ricardo, Francisco e Alberto Perry, damos sentidissimos pezames por tão profundo golpe como o que acabam de receber no affecto que consagravam a seu chorado irmão.

Recrutamento de 1871.—Por decreto de 28 de agosto findo, publicado no «Diario do Governo» de ante-hontem, foi ordenado que fique sujeito ao serviço do exercito, Manoel, filho natural de Mathilde Rosa, da freguezia de Real, concelho de Amarante.

Conducção de malas. — Tomaram-se hontem pela terceira vez na repartição central do correio lanços para a conducção das malas em carro entre a referida repartição e a estação do caminho de ferro das Devezas. Foi tomado o lanço de 2$400 réis por carreira completa, offerecido pelo snr. Joaquim Fernandes, que na arrematação passada se tinha offerecido fazer esse serviço pela mesma quantia. Esta proposta vai ser de novo submettida á approvação da administração geral dos correios.

Prisões.—A requisição do snr. consul de Hespanha n'esta cidade, foi preso pela policia Francisco Roiz Canaes, de 37 annos, natural da Corunha. Foi recolhido no Aljube á disposição do mesmo snr. consul.

Foram tambem presos José Antonio de Fonseca, de 13 annos, aprendiz de sapateiro, por suspeito de furto feito ao snr. Antonio José Gomes Franco. Foi recolhido no Aljube para averiguações.

Antonio do Nascimento, de 13 annos, vadio, por ter, no dia 11 do corrente, furtado 4 kilos de sabão ao snr. Manoel Pinto Lopes, morador na rua das Flores. Foi remettido para o juizo criminal do 1.º districto.

José Maria da Motta, Silvino de Souza e Henrique Pinto, o «Chaina», por suspeitos.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de caçadores 9. De visita ao 1.º e 2.º districto dous subalternos de caçadores 9. A guarnição é feita por caçadores 9. Ao toque de recolher tocará á porta do quartel-general as bandas dos tres corpos.

Fallecimento em Vianna.—Falleceu na villa dos Arcos o snr. João Bernardo Pereira Dias, estimado cavalheiro d'aquella localidade.

Caminhos de ferro.—Durante a semana decorrida desde 30 de setembro passado a 6 de outubro presente, a receita total aproximativa dos caminhos de ferro portuguezes foi de 32:958$469 réis, sendo 16:325$228 do producto das passagens, 1:980$894 do transporte de mercadorias pela grande velocidade e 14:652$347 tambem do transporte de mercadorias pela pequena velocidade. A receita total igualmente aproximativa em identica semana do anno passado foi de 26:704$507, havendo portanto na d'este anno uma differença para mais de réis 6:253$962.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

AVEIRO—Do «Campeão das Provincias» de sabbado:

«Na segunda-feira 7 do corrente appareceu a igreja de Biduido roubada, subindo segundo todos os indicios, os ladrões por uma escada para o telhado e d'ahi para a torre; desceram d'esta para a igreja arrombando a porta; presume-se que foram ao altar-mór, tiraram uma vella e com ella acceza percorreram a igreja, e, não encontrando nada com que satisfizessem a sua cubiça senão os poucos cobres que tinha a caixa da bulla, a qual arrombaram, foram tambem á sacristia dos mordomos, apparecendo a porta aberta, mas não arrombada, e levaram o reposteiro da porta principal que tinha sido ha poucos annos comprado por 60 e tantos mil réis; deixando alli o ferro com que se serviram para o arrombamento da porta da torre, tornaram a sahir por onde tinham entrado, encostaram a escada de que se serviram ao muro do adro e retiraram-se, deixando um par de calças já velhas ao pé da mesma escada; o roubo não foi grande, mas maior podia ser, se não houvesse a previdencia de tirar no domingo á tarde á imagem de Nossa Senhora os adornos de ouro com que tinha sido ornada por occasião da sua festividade n'esse dia, assim como se não estivessem guardados em parte segura os paramentos ricos, que tinham servido na mesma funcção e que era de certo a que os taes ladrões miravam. A authoridade judicial procede, mas por em quanto não appareceram indicios alguns que possam descobrir os malvados.

—Continuam os trabalhos no esteiro do Oudinot. A abertura completou-se ha muito; agora raparam-se as motas e vai-se assim completando aquella importante obra.

Do «Districto de Aveiro» de ante-hontem extrahimos as seguintes noticias:

Verificou-se hoje na Vista Alegre o mercado mensal que alli costuma ter lugar no dia 13. A' feira concorreu muito gado, mas principalmente suino, vendendo-se os cevados por preço regular. Tambem affluiram cereaes, e outros objectos, effectuando-se durante a feira, que terminou de tarde, valiosas transacções.

—Já se vende n'esta cidade vinho novo. A qualidade é boa; não succede, porém, outro tanto com o preço, que é um tanto picante.

—Não é muito satisfactorio o estado sanitario entre nós na actualidade. Ultimamente tem havido mais alguns obitos, e varias pessoas estão por ahi, umas com sezões, outras com gastrites.

—No dia 12 corrente, no sitio de S. Roque, junto á capella, n'esta cidade, teve lugar um acontecimento desastroso. Achava-se n'aquelle local um estudante d'este lyceu por nome Manoel Maria Tavares de Souza, filho do snr. dr. Manoel Tavares de Souza, de Pardelhas, entretendo-se com alguns rapazes a caçarem passaros e tinha junto de si uma espingarda; seriam proximamente 10 horas da manhã quando passou junto d'elles um rapaz (pescador) da beira-mar, por nome Antonio, filho de João dos Santos Baptista, o qual parou alli, e começou brincando com aquelles rapazes, e dirigindo-se ao estudante principiou a atirar-lhe com uma canastra que levava, e este lançando mão da espingarda defendeu-se com ella; n'este momento tocando a canastra no gatilho da espingarda esta se disparou tão desastradamente, que o tiro quasi á *queima-roupa* foi ferir no lado direito do peito ao dito Antonio. Todas as pessoas que presencearam este funesto acontecimento reconheceram que elle fôra casual e que nenhuma intenção criminosa ou proposito houvera da parte do delinquente. Foi preso em flagrante delicto o estudante e entregue ao poder judicial pela authoridade administrativa, que desde logo procedeu ao competente auto de investigação.

—Deu-se hontem uma lamentavel desgraça proximo da Gafanha. Consta-nos que vindo pela ria abaixo um barco moliceiro carregado, e tripulado apenas por dous homens, fôra ao fundo impellido pelas ondas e pelo vento. Dous infelizes lavradores pereceram no rio, pois, tendo-se aproximado um outro barco, não viu indicio algum dos dous desventurados.

COIMBRA—Do «Tribuno Popular» de sabbado:

«Na quarta-feira, 16 do corrente, será lida na sala grande dos actos a oração de «Sapientia», como é de uso e estylo. Em seguida proceder-se-ha á distribuição dos diplomas aos estudantes que obtiveram premios e honras de *accessit* no passado anno lectivo.

—Os militares addidos, que n'esta cidade frequentam os estudos ou estavam para fazer exames, receberam hoje ordem para partir para os seus corpos. Esta determinação causa-lhes graves transtornos, porque os arrisca a perderem um anno, visto que agora, como tencionavam, nem podem fazer exames, nem matricular-se para continuarem a estudar as disciplinas de que precisam para o seu curso.

—Foi preso Salvador Soares, natural de Alicante, reino de Hespanha, criado de Antonio Jacob Junior, d'esta cidade, por ter furtado 52$000 réis a um criado da mesma casa.»

PONTE DO LIMA—Do «Ecco do Lima» de ante-hontem:

«Sexta-feira, 11 do corrente, por 8 horas da manhã, foi espancado com um engaço Manoel Dias Vianna, casado, da freguezia de Anha, comarca de Vianna do Castello, que anda nos trabalhos da estrada municipal em construcção que d'esta villa se dirige á freguezia de Renduffe. Os ferimentos foram graves; e o espancador é um individuo, conhecido pelo caixa da mesma estrada. O local do delicto foi na freguezia de Arcozello, junto á quinta do Tendeiro. Tomou-se o competente auto, e a justiça prosegue na investigação do facto criminoso, para o devido processo.»

O anniversario natalicio da ex-rainha Isabel.—Lê-se o seguinte na «Epoca» de Madrid:

O anniversario natalicio da rainha Isabel, o quarto que passa já no desterro, foi celebrado bem modestamente em Pariz com um jantar intimo, ao qual assistiram o duque de Montpensier, a infanta Isabel, o principe Affonso, e todos os hespanhoes fieis á ex-rainha. Durante o dia, porém, foi grande a affluencia de pessoas distinctas, tanto hespanholas como estrangeiras, que se dirigiram ao palacio de Basilewski, e muitos os telegrammas que de diversos pontos da Hespanha foram dirigidos á augusta desterrada. A rainha estava triste, porque eram os ultimos momentos que passava ao lado do principe Affonso, que a estas horas estará já em Vienna. A proposito d'isto, referia-se um incidente que faz honra ao joven alumno de Maria Thereza. A rainha, como mãi carinhosa, e sabendo que na capital da Austria existem ainda as bexigas negras, quizera vaccinar outra vez o principe, vendo n'isto talvez um novo meio de prolongar por mais alguma semana a sua permanencia ao seu lado. O joven collegial, conhecendo estes projectos e não se atrevendo a contrarial-os directamente, dirigiu-se a pessoas da sua intimidade para que expozessem a sua mãi o seu desejo de não perder nem mais um dia em Pariz, porque isso atrasava os seus estudos e podia dar aos seus companheiros de classes vantagens que depois lhe custaria muito recuperar. A rainha, com as lagrimas nos olhos, accedeu a este pedido tão nobre em uma creança, e por esta fórma o principe poderia ter principiado os seus estudos no dia 15.

O «Gaulez», fallando tambem da festa de annos, diz que durante o dia a ex-rainha não cessára de receber telegrammas do Santo Padre, dos imperadores da Austria, e reis da Baviera e Napoles, dos condes de Pariz e da rainha Christina, da duqueza de Montpensier e de seus filhos, dos duques de Aumale e de Montpensier, dos principes de Joinville, dos duques de Parma, Namours e Alenzon, e do imperador Napoleão e da imperatriz Eugenia. Durante 6 horas estiveram sempre occupados os salões, vendo-se alli os principes de Aquila, de Sierra, Pio e Altomene, princeza Mathilde, nuncio de Sua Santidade e outros embaixadores estrangeiros, e muitos distinctos hespanhoes. Todos os altos funccionarios do palacio e as damas vestiam de etiqueta. S. M. e as princezas de côr de rosa, e a infanta Isabel de lucto. Fazia as honras da casa o principe.

Fortuna inesperada.— Como é sabido o célebre chimico Payen morreu á cerca de dous annos. O seu gabinete de trabalho no Conservatorio das artes era um verdadeiro templo da sciencia e particularmente da desordem. O snr. Payen suava quando o queria pôr em ordem, e ha dias o seu successor teve a ideia de o arranjar de novo, o que principiou a pôr immediatamente em pratica. Qual não foi porém o seu espanto, quando ao remover uns bocaes cheios de pó, encontrou dentro d'elles alguns maços de papeis. Estes papeis que eram valores na importancia de 42:480$000 réis, foram immediatamente depositados no escriptorio da direcção e n'esse mesmo dia a irmã do fallecido, a snr.ª Payen foi informada por meio de uma carta da sua nova herança.

A industria dos phosphoros.—Para se fazer ideia da importancia d'esta industria em Pariz, basta mencionar que no dia 7 do corrente foi posto em arrematação, perante o ministerio da fazenda, o monopolio da fabricação dos phosphoros; apresentaram-se cinco concorrentes, havendo mais de um que se offerecia pagar ao Estado 20 milhões de francos por anno pelo referido monopolio. Como o resultado da arrematação não podia ser conhecido do publico senão passados dias, não deve considerar-se ainda aquella somma como official.

Maus casamentos.—Eis o extracto do relatorio que o snr. Dufaure enviou ao governo francez relativamente aos processos de separação de matrimonio instaurados durante o anno de 1870:

Houve 2:478 processos de separação de matrimonio, dos quaes 2:171 foram a requerimento da mulher e 307 sómente do marido; d'estes 2:413 foram provocados por excessos, sevicias ou injurias graves, 138 por adulterio da mulher, 72 pelo do marido e 44 por condemnações infamantes. Sob o ponto de vista da duração dos casamentos, os 2:478 processos classificam-se do seguinte modo: em menos de um anno 27, de um a cinco annos 430, de cinco a dez annos 680, de dez a vinte annos 863, de vinte a trinta annos 315, de trinta a quarenta annos 88, de quasenta a cincoenta annos 15, de mais de cincoenta annos 1, duração desconhecida 59.

De 844 d'estes matrimonios não havia filhos, 1:608 conjuges tinham filhos, dos 26 restantes ignora-se a situação das familias. N'estes 2:478 casamentos contam-se: proprietarios, rendeiros ou que exercem profissões liberaes 500, cultivadores 374, operarios 999, criados de servir 69. Em 125 casos não se mencionam as occupações dos maridos.

Por causa de uma tourada.—Ha tempos houve uma tourada em Marselha, mas não só pela imprevidencia de muitos espectadores que se aproximaram demasiadamente das trincheiras, como tambem pela má construcção da praça, resultou haver grande balburdia, ficando feridos pelos touros grande numero de espectadores. Estes não podendo processar o emprezario da corrida, um tal snr. Hugues Eloi, que se acha em circustancias precarias, resolveram accionar a municipalidade perante os tribunaes pelas faltas que se deram. Eis no que elles motivam as suas queixas:

1.º Por a municipalidade conceder authorisação para uma corrida de touros em um lugar improprio para tão perigoso espectaculo.

2.º Por não mandar verificar a solidez das trincheiras por um dos architectos municipaes.

3.º Por não mandar policiar o espectaculo por uma esquadra de policias.

O resultado d'este processo é esperado com grande curiosidade pelos marselhezes.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Diz o «Imparcial» que as peregrinações dos catholicos francezes ao sanctuario de Lourdes não tem por mobil os sentimentos religiosos, mas sim um protesto para fazer propaganda a favor de Henrique V.

— A casa de jogo dos banhos de Ems fechou-se já definitivamente. E' a primeira que desapparece em virtude do decreto de suppressão dos jogos na Allemanha.

— Segundo um telegramma do commandante militar de Almeria, recebido em Madrid, varou no cabo da Gata o navio hespanhol «S. Lourenço», podendo salvar-se toda a tripulação. Trabalhava-se para ver se se conseguia tirar o navio do fundo.

— O principe Napoleão acha-se em França, hospedado em casa do snr. Rouher.

— Tres barcos grandes e cinco escaleres pertencentes a Treport, e que se empregavam na pesca dos arenques, perderam-se na noute de 11 do corrente na costa de Treport a Mers. Já se encontraram tres cadaveres das pessoas que tripulavam as referidas embarcações.

— A rainha de Hollanda devia ter partido no dia 14 do corrente para Inglaterra. Era acompanhada de sete damas de honor e de um gentilhomem de palacio.

—Uma deputação dos Estados-Unidos apresentou no dia 10 do corrente ao Papa uma mensagem com uma grande quantia destinada ao dinheiro de S. Pedro.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 15 de outubro

Lisboa—do snr. J. Antonio Dias.
Braga—do snr. J. Fernandes Dias.
Vianna—do snr. J. José de Castro.
Povoa de Varzim—do snr. J. F. da Silva Braga.
Moimenta da Beira—do snr. J. Vieira de Azevedo.
Espinho—do snr. R. J. B. de Castro.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Outubro—31 dias

Quinta-feira 17—Santa Hedwiges, viuva, duqueza de Polonia. Reza-se da oitava de S. Francisco de Borja. Rito duples; paramentos de côr branca.

Lausperenne na igreja de Santo Ildefonso, na da Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Principio da aurora ás 4 h. e 57 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 30 m. Occaso ás 5 h. e 30 m.

Commemoração historica — *Capitulação da praça de Ulm.*—Estando esta importante praça de guerra da Allemanha cercada e vigorosamente combatida pelo exercito francez, sob o commando do imperador Napoleão I, rendeu-se n'este dia, anno de 1805, não obstante ter de guarnição trinta mil homens, commandados pelo general Mack, todos os quaes ficaram prisioneiros.

Registro parochial de 8 a 14 de outubro

FREGUEZIA DA SÉ

Baptisados 11, sendo 8 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos—Antonio José Ferreira Braga, 29 annos, morador na rua de Sant'Anna, com Maria Rosa de Almeida, 26 annos, idem.

Obitos—Camillo Ribeiro de Queiroz, 82 annos, viuvo, no largo do Paço Episcopal, sepultado no cemiterio do Repouso.

Mais 2 menores, idem.

FREGUEZIA DA VICTORIA

Baptisados 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—José Maria de Souza, 29 annos, no quartel de caçadores, com Maria Emilia de Souza, 37 annos, na rua da Picaria.

Obitos—Maria Luiza Ribeiro, 63 annos, casada, na rua do Almada, sepultada no cemiterio da Lapa; Antonio de Lemos Cardozo, 75 annos, viuvo, na praça de Carlos Alberto, sepultado no cemiterio de Agramonte.

FREGUEZIA DE S. NICOLAU

Baptisados 3, sendo 1 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Manoel da Rocha Coelho, 24 annos, no campo 24 de Agosto, com Ermelinda de Jesus, 39 annos, em Cima do Muro.

Obitos—José Nicolau, 50 annos, solteiro, na rua de Traz, sepultado no cemiterio do Repouso; Felicia Benedicta, 85 annos, solteira, na rua da Reboleira, idem.

FREGUEZIA DE SANTO ILDEFONSO

Baptisados 12, sendo 6 do sexo masculino e 6 do feminino.

Casamentos—Dionizio dos Santos, 24 annos, na rua do Bomjardim, com Margarida Pinto Miranda, 17 annos, idem; José do Patrocinio, 26 annos, na rua do Bomjardim, com Guiomar Augusta, 35 annos, idem.

Obitos—Maria Candida Braque, 84 annos, viuva, na rua de Santa Catharina, sepultada no cemiterio da Lapa; Antonio Bernardino Pereira de Castro, 19 annos, solteiro, na rua de D. Pedro, sepultado no cemiterio do Repouso; Joaquim Guilherme, 71 annos, casado, na travessa das Muzas, idem; Joaquim Ferreira, 14 annos, solteiro, na rua do Bomjardim, idem; Genoveva Roza, 45 annos, solteira, na rua de Gonçalo Christovão, idem.

Mais 4 menores, idem.

FREGUEZIA DE CEDOFEITA

Baptisados 8, sendo 1 do sexo masculino e 7 do feminino.

Casamentos—José Maria Ferreira, 35 annos, na rua de Cedofeita, com Caetana Pereira, 34 annos, idem.

Obitos—Antonio Augusto Novaes, 52 annos, solteiro, na rua de Cedofeita, sepultado no cemiterio da freguezia.

Mais 5 menores, sepultados nos cemiterios da freguezia e Agramonte.

FREGUEZIA DE MIRAGAYA

Baptisados 1 do sexo feminino.

Casamentos—Gregorio José da Silva, 26 annos, na rua do Calvario, com Custodia Rita, 32 annos, idem.

Obitos—Um menor, sepultado no Repouso.

FREGUEZIA DE MASSARELLOS

Baptisados 4, sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Manoel Francisco de Souza, 28 annos, em Lordello do Ouro, com Cecilia Joaquina, 28 annos, na rua de Villar; Leandro Alves, 31 annos, no Campo Pequeno, com Maria Julia de Carvalho, 37 annos, idem.

Obitos—Delfim de Jesus de Almeida, 60 annos, casado, no campo do Rou, sepultado em Agramonte; Maria Ferreira, 70 annos, viuva, no monte da Arrabida, idem.

Mais 2 menores, idem.

FREGUEZIA DO BOMFIM

Baptisados 6, sendo 3 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos—Luciano Simões de Carvalho, 67 annos, na rua da Alegria, com Emilia Ernestina Teixeira Peixoto, 40 annos, idem; Augusto Teixeira Pinto Ribeiro, 22 annos, na rua da Alegria, com Genoveva Rosa de Jesus, 32 annos, idem; José de Freitas, 23 annos, na rua de Santa Catharina, com Anna Moreira de Jesus, 34 annos, idem.

Obitos—José Pinto Torres, 44 annos, casado, na rua de Santo Ildefonso, sepultado no cemiterio do Repouso; João dos Santos Barboza, 28 annos, casado, na rua de Wellesley, idem; Antonio Cardozo da Costa, 38 annes, solteiro, na rua das Eirinhas, sepultado no cemiterio da freguesia.

Mais 6 menores, sepultados no cemiterio do Repouso e no da freguezia.

FREGUEZIA DE VILLA NOVA

Baptisados 5, sendo 3 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Anselmo da Silva, 18 annos, na rua da Calçada da Serra, com Camilla Rosa, 18 annos, idem; Eduardo da Costa, 20 annos, na rua da Calçada da Serra, com Rita Victoria, 20 annos, idem.

Obitos—Não houve.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão de 7 de outubro

Estando reunidos os snrs. jurados Faria Coute, Almeida, Teixeira de Carvalho, Costa Braga, Lima, Mesquita Junior, Ribeiro Guimarães, Lopes Fernandes, Barbosa, Soares Duarte, Domingues e Pinto Basto, declarou-se aberta a sessão.

Foi julgado em estado de quebra o commerciante d'esta praça, com estabelecimento de pannos na rua das Flores, Antonio José da Silva e Souza. O tribunal fixou a data da fallencia no dia 30 de agosto findo, nomeando para juiz commissario o jurado do tribunal Manoel Francisco de Araujo e para curador fiscal o credor Felix Pereira Barbosa Braga, e na sua falta a direcção da Companhia de Lanificios de Lordello.

— Foi homologada a concordata que o commerciante fallido José Carlos Ferreira Soares offereceu a seus credores.

— Na fallencia de Lino José de Campos authorisou-se a convocação dos credores requerida pela curadoria fiscal.

— Foi marcada a dilação de 30 dias para inquirição de testemunhas na causa de Borges & Sampaio contra D. Maria da Graça Mattos e seu marido.

— Ficaram adiadas as duas causas assignadas para esta sessão.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 17 DE OUTUBRO

ESCRIVÃO LESSA

A. D. Antonia Rosa Fernandes—R. José Elias Henriques.

A. Joaquim Duarte de Mattos—RR. José Luiz Henriques e outros.

— Contestações de creditos na fallencia de João José Monteiro.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto
de 1 a 14 de outubro..... 99:678$486
Idem no dia 15..... 9:358$965

109:037$451

Despachos de exportação

Outubro 15

RIO DE JANEIRO—Na galera Audacia, M. R. da Silva, 50 saccos com feijão; J. A. Ribeiro da Silva, 10 ditos com tremoços; F. P. Barboza Braga, 50 ditos com feijão.

IDEM—Na galera Camponeza, A. J. Vieira, 1:000 ancoretas com azeitonas.

IDEM—Na galera Nova Fama 2.ª, Marques Guimarães & Monteiro, 2136 litros de vinho; A. M. da Cunha, 4 caixões com diversos objectos.

IDEM—Na galera Tentadora, M. G. Vallada, 2938 litros de vinho.

IDEM—Na barca Admiravel, Fortuna & Pimenta, 153 litros de vinho; Marcellino & C.ª, 100 barris com azeitonas; J. J. Barboza Lima, 3 caixões com obras de palheta; Serafim & Rodrigues, 6 caixas com tecidos de algodão; A. J. Rodrigues, 200 cestos de pau; A. A. Vieira, 1:000 ancoretas com azeitonas; J. E. dos Santos, 1644 litros de vinho.

PERNAMBUCO—Na barca Saphira, M. F. da Costa Guimarães, 1163 litros de vinho; B. J. Machado & C.ª, 4 caixões com mobilia de ferro e 10 ditos com louça; J. E. dos Santos, 3205 litros de vinho; D. R. de Souza Pinto, 20 toneladas de pedra de louza.

IDEM—No patacho Olinda, Chaves & Rocha, 6 volumes com ferragens; Antonio Monteiro, 13 ditos com diversos objectos, 100 canos de grez e 26 peças de louça para adorno de jardim; M. F. da Silva, 29 canastras com alhos; A. P. de Almeida, 100 saccos com feijão, 2 caixões com oxinilhos e 2 ditos com chapéus; J. P. Esteves, 25 saccos com feijão, 6 barricas com nozes, 6 ditos com castanhas, 2 caixões com doce e 2 ditos com sardinhas.

PARA'—Na barca União, Manoel Coelho, 40 caixas com feijão.

RIO GRANDE—No patacho Lidador, J. A. da Cunha, 1 caixão com um ventilador e 21 volumes com ferragens.

LONDRES — Na barca ing. Echo, Offley Cramp & Forresters, 8547 litros de vinho.

LIVERPOOL—No vapor ing. Oporto, G. H. Sellers, 133 litros de vinho; H. Kendall, 150 caixas com maçãs, 100 ditas com cebolas, 10 ditas com ovos e 20 saccos com castanhas; M. F. Soares, 30 caixas com cebolas e 10 ditas com maçãs; F. L. Caturno, 22 ditas com ditas e 4 ditas com ovos; A. C. Ribeiro Guimarães, 6 ditas com ditos; Guimarães & Rocha, 100 ditas com maçãs; J. Soares & C.ª, 100 ditas com ditas; Augusto da Silva, 80 ditas com ditas; M. & W. Jones, 100 ditas com cebolas; B. J. Machado & C.ª, 3 pipas com azeite; J. Insua, 100 caixas com cebolas; A. J. Bandeira, 50 ditas com ditas; M. F. Villaça, 100 ditas com maçãs; J. S. Pereira, 50 ditas com cebolas; C. Coverley & C.ª, 32 ditas com ovos; L. Lacour & C.ª, 5 barricas com sarro.

LEITH—Na escuna ing. Racer, Dow & C.ª, 1602 litros de vinho; Offley Cramp & Forresters, 6410 ditos de dito; R. Reid, 534 ditos de dito.

TERRA NOVA—No brigue ing. Reagle, J. J. de Miranda, 25 caixas com cebolas, 20 ditas com laranjas, 4 saccos com nozes e 20 caixas com figos; H. Kendall, 20 canastras com cebolas.

LOANDA—Na escuna Santa Maria de Belem, J. G. Brandão, 8 caixões com sabão.

Pediram licença para sahir

Outubro 15

BAHIA—Barca S. João.
SETUBAL—Hiate Conceição.
OLHÃO—Cahique Jesus Piedade.

Generos despachados para consumo em Miragaya

Outubro 15

Arroz 10 saccas—Assucar 7 quartolas e 138 saccas—Cerveja 2 barris—Queijo 32 caixas—Manteiga 6 barris—Tabaco 8 fardos—Vinho 1 barril.

Mercado do Porto

Preço por que se venderam n'esta cidade em 15 de outubro os seguintes generos

Trigo da terra..... por 17,35 lit.	$900 a	$950
» serodio..... » .	$860 a	$870
» barbella..... » .	$740 a	$750
» ribeiro..... » .	$860 a	$870
Milho da terra..... » .	$460 a	$470
Centeio..... » .	$510 a	$520
Feijão branco..... » .	$600 a	$620
» vermelho..... » .	$690 a	$700
» rajado..... » .	$540 a	$560
» frade..... » .		$560
» amarello..... » .	$640 a	$650
Cevada..... » .	$440 a	$480
Batatas (14,688 kilog.).....	$320 a	$340
Azeite (por 25,44 litros).....	3$700 a	3$750

Manifestos na alfandega de Lisboa

De Setubal, Figueira, Villa Real de Santo Antonio e Sines—Arroz, feijão, grão, queijos, fructas, tabaco, atum, pelles, lã, trigo, taboas, mineral, cortiça, linhaça, carvão, mel, bagagem, mobilia e diversos volumes.

New-Porth—Escuna Belle, com carvão de pedra.

Idem—Escuna Mary Elisabeth, com carvão de pedra.

Swansea—Escuna Gaité, com carvão de pedra.

New-York—Galera Marianna V, com trigo, tabaco, relogios, breu, queijos, mercadorias, medicamentos, aduellas e diversos.

Cardiff—Patacho Retusah, com carvão de pedra.

Swansea—Escuna Herman Henrich, com carvão de pedra.

Southampton—Vapor Douro, com volumes diversos.

New-York—Patacho Leus L. Squeris, com cebo, trigo e aduellas.

Swansea—Brigue Aabine, com carvão de pedra.

New-Porth—Escuna Willage Belle, com carvão de pedra.

S. Petersburgo—Brigue Feliz Mafalda, com lonas, brins, encerados, cordas, canhamo, fio de vella, potassa e pez.

De Tavira e Olhão—Figos, alfarmes, redes velhas, linhaça, amendoas, vinho, atum e figos.

BRAZIL

Bahia 25 de setembro

REVISTA DO MERCADO DE 2 A 25 DE SETEMBRO

(Paquete «Neva»)

As transacções da quinzena que passamos em revista resentiram-se da apathia que reinou nas vendas dos nossos principaes productos—o assucar e algodão.

O cambio abriu no dia 10 do corrente aos extremos de 25 1/4 e 25 1/2, e assim manteve-se até o dia 18 quando as noticias do Rio de Janeiro, produziram alta do papel bancario de 25 1/4 que vigorava para 25 1/2, e em seguida para 25 5/8 e o da praça para 25 3/4 d., tendo-se feito igualmente a 25 7/8, porém por limitado valor.

Sommam os saques para a mala do paquete «Neva» sobre Londres cerca de £ 100:000 a 25 1/4, 25 3/8, 25 1/2, 25 5/8, 25 3/4 e 25 7/8.

Sobre Paris e Hamburgo diminuto valor a 375 e 366 por franco, e 690 por m. b.

Sobre Lisboa transacções regulares a 108 p. c. a 90 dias de vista.

No mercado de exportação, com excepção de couros, de que se fizeram vendas regulares, houve apathia em todos os mais artigos.

O mercado de importação esteve n'este periodo muito calmo.

Estado monetario

A taxa para os descontos foi durante a quinzena de 8 a 10 p. c., por haver já bastante procura de dinheiro.

Cambios

Sobre Londres 25 1/4 a 25 3/4.
» Pariz 366 a 370 o franco.
» Hamburgo 690 o m. b.
» Bremen nominal.
» Portugal 108 a 112 p. c. de premio.
» Rio e Pernambuco ao par.

Valor dos metaes

Ouro 6 p. c. de premio.
Prata 3 p. c. de dito.
Soberanos 9$500.

Movimento de acções

Durante a quinzena foi o seguinte:—da Caixa Hypothecaria 123 com 10 p. c. de desconto; do Banco da Bahia 10 com 20 p. c. de dito; da Sociedade Commercio 57 com 4 p. c. de dito; do Banco Mercantil 41 com 2 p. c. de premio; do Banco do Brazil (Caixa filial) 60 com 21 p. c. de dito; Dos Vehiculos Economicos 6 com 40 p. c. de dito; da Companhia do Queimado, 40 com 60 p. c. sobre metade da emissão nova realisada e a realisar.

Apolices

Das geraes de 6 p. c. negociaram-se 2 de 200$, 3 de 600$ e 6 de 1:000$ com 3 p. c. de premio.

Das provincias negociaram-se 123 a 98 p. c.

EXPORTAÇÃO

AGUARDENTE—Vendeu-se, segundo a qualidade, de 80$ a 82$000 e em cascos miudos a 85$000.

ASSUCAR—Negociaram-se cerca de 400 caixas e 4:000 saccos do mascavado de 2$100 a 2$300 a arroba. Do branco em barricas vendeu-se pouco a 3$ e 5$000 para consumo.

ALGODÃO—Venderam-se 300 saccas de de Sergipe e Penedo a 8$600 por arroba e 200 malas do da Bahia a 9$500 por dita.

CAFÉ—Venderam-se 500 saccas a 6$500 e 7$ conforme a qualidade.

CACAU—Venderam-se cerca de 30 saccas do commum a 4$ e 60 do preparado a 5$000.

COUROS—Negociaram-se 6:500 dos seccos de 330 a 335 réis a lb. e 2:500 dos salgados seccos a 285 réis a dita.

A existencia dos principaes generos de exportação é a seguinte:

Assucar 2:775 caixas, 67 feixos, 710 barricas e 35:380 saccos, algodão 6:557 saccas, café 4:462 ditas, cacau 1:446 ditas, couros 13:220, tabaco 5:645 fardos.

IMPORTAÇÃO

AZEITE DOCE—Tem-se vendido de 4$800 a 5$000. Mercado supprido. N'esta quinzena chegaram 111 barris e 4 pipas.

ALHOS—Continuam enjoados. Cotamos de 40 a 80 réis.

BATATAS—Chegaram 1:100 gigos do Havre na barca Santo André. Vendeu-se parte a 1$400 e parte a 700 réis, por não terem chegado perfeitas.

CEBOLLAS—Entraram 100 caixas no Boa Fé que foram vendidas a 1$500.

FEIJÃO—Vendeu-se uma partida do do Porto a 1$ com 6 p. c. a 60 dias. Do Rio de Janeiro pelo Monteiro chegaram 228 saccas que foram vendidas no caes a 8$500.

SAL—Nada entrou do estrangeiro, do qual cotamos em retalho de 700 a 800 réis o alqueire.

VELLAS DE CEBO DO PORTO—Valem 1$ o cunhete.

Pelo Arabe chegaram 189 ditos.

VINHOS PORTUGUEZES—Entraram de Lisboa os navios Alipede e Boa Fé, e do Porto o Arabe.

Conduziram cerca de 154 pipas.

Não temos a mencionar alteração algumas sobre este genero, mas confirmamos que o pouco que appareceu e de boa qualidade tem prompta sahida não succedendo o mesmo ao inferior que vai ficando encostado.

Os preços são os seguintes: Figueira 240$ a 300$; Lisboa tinto 230$ a 260$; Lisboa branco 260$ a 290$; Porto 280$ a 450$.

VINHOS HESPANHOES E FRANCEZES—Não houve entrada. A carga do Maria Elisa, que noticiamos na nossa ultima revista, foi a final vendida a preço occulto.

Os preços em retalho são:

Rius Hermanos — tinto ou branco 230$000 réis.

VV—tinto ou branco 210$000 a 220$000.

Privat—branco 225$000 a 230$000.

VINAGRE—Tem havido algumas entradas e os preços regulam o mesmos de nossa ultima revista.

N. B.—Todos estes preços são sujeitos e descontos e oscillações da praça.

A existencia de vinhos é a seguinte:

Vinho Figueira.....	378	pipas
» Lisboa tinto.....	114	»
» » branco.....	37	»
» hespanhol tinto.....	652	»
» » branco.....	495	»
» do Porto.....	82	»
Total.....	1758	»

(Ext. do «Jornal da Bahia».)

Mercado monetario de Londres

(Quinta-feira 10 do corrente)

Os directores do Banco de Inglaterra elevaram a taxa do desconto a 6 p. c. O balancete da banco não é inteiramente desfavoravel. A alteração feita hoje na taxa do desconto parece ter sido causada pelo maior decrescimento da provisão de metaes preciosos. No mercado tem havido muito pouca animação; a taxa de desconto é pouco menor do que no banco, sendo tomada a maior parte das letras a 5 7/8. O juro dos depositos á vista elevou-se a 4 1/2 nos bancos de sociedades anonymas. Nas casas de desconto abona-se o juro de 5 p. c. aos depositos exigiveis 7 dias depois de aviso e 5 1/2 aos exigiveis 14 dias depois. Do Banco de Inglaterra sahiram 5:000 l. para Lisboa.

PARTE MARITIMA

Porto 15 de outubro

ENTRADAS

ILHA TERCEIRA 9 dias—Patacho Angrense, cap. Nunes, trigo a J. G. Pinto de Abreu & C.ª.

AVEIRO 2 dias—Hiate Leão, mestre Nunes, sal.

IDEM 1 dia—Hiate Bragança, mestre Vaz, dito.

IDEM 1 dia—Hiate Cruz 4.º, mestre Guerra dito.

NEW-YORK 28 dias—Galera Joven Thomaz, cap. Borda, trigo e aduella a João H. Audressen.

AVEIRO 2 dias—Hiate Conceição de Aveiro, mestre Ribomba, sal.

IDEM 2 dias—Hiate Deus Sobre Tudo, mestre Oliveira, dito.

SAHIDAS

RIO DE JANEIRO — Galera Adamastor, cap. Gonçalves, varios generos.

Idem 16

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra ficam: um brigue, os hiates Cruz 3.º e Mazzini e mais seis.

Vento O. (brando) e o mar bom.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Figueira 13 de outubro

gmento total com os 202:500$000 réis calculados pelo ex-ministro da fazenda 177:734$891 réis.

Differença a mais no rendimento do mez de julho d'este anno comparado com o de junho do mesmo anno 12:877$390 réis.

Differença a mais no rendimento do mez de agosto d'este anno comparado com o de julho do mesmo anno 1:502$865 réis.

Ainda não foi provido o lugar de delegado do comité de Pariz junto do conselho da administração em Lisboa do caminho de ferro do norte e leste, logar que vagou pelo fallecimento do snr. Roldan. Creio que o snr. conselheiro Francisco Chamiço é que fará as suas vezes até o comité fazer a nova nomeação.

O snr. Roldan fez muita falta á companhia, porque era muito activo e prestou bons serviços como medianeiro entre a empreza e o governo.

Como eu hontem disse, os operarios de uma fabrica de tabacos despediram-se em consequencia de terem baixado consideravelmente o preço dos seus salarios, e hoje accrescento que em outra fabrica tambem se fez importante diminuição nos salarios, e que parece que esse exemplo será seguido pelos demais estabelecimentos.

Creio que foi na fabrica do snr. João Paulo Cordeiro, que hoje se fez a proposta para a reducção, e que esta consiste no seguinte: folha portugueza 1 kilo manufacturado que se pagava a 145 réis ficará a 120 réis; folha hespanhola, igual porção, de 180 réis a 130 réis; rôlo de 130 réis a 98 réis.

Esta noute ha de se tractar d'este objecto na Associação Fraternidade Operaria.

A vontade dos operarios é deixarem o trabalho, todos ao mesmo tempo, em massa. A associação oppõe-se a esta resolução, porque é impossivel sustentar tanta gente só com os recursos proprios da sociedade.

A crise póde ser muito séria, porque se todos os operarios das fabricas de tabacos, homens, mulheres e creanças abandonarem as officinas teremos no meio da rua a pedir pão não menos de 4:000 pessoas.

Diz-se que os influentes na Fraternidade Operaria estão muito inquietos e sobresaltados e que trabalham com todas as suas forças, a fim de persuadirem os operarios a que se conservem nos estabelecimentos ainda mesmo que haja a diminuição no salario, porque por em quanto se não devem perder as esperanças de se convencer os patrões a serem menos exigentes.

O caso torna-se de mais circumstancias pela aproximação do inverno, que é a peior estação para a gente pobre.

Parece que os operarios querem que, á imitação do que se tem procedido com os outros seus collegas em *grève*, a associação os subsidie, mas como nem todos pertencem á associação e a sustentação de tantos milhares de pessoas é inteiramente impossivel sem a levar á bancarota, receia-se que nasça conflicto grave entre os operarios e os influentes na associação que se oppoem ás suas pretensões pouco rasoaveis.

E' difficil emittir opinião sobre um caso d'estes, porque com o regime liberal ninguem admitte a adopção de certas medidas coercitivas, e assim como o operario tem direito a exigir maior salario, o industrial tambem o tem de baixar o seu preço.

A questão está em haver concessões reciprocas entre o trabalho e o capital, para que o operario possa viver com o salario que recebe e o industrial não fique arruinado com a despeza que faz.

Oxalá que esta crise dos operarios das fabricas de tabacos não progrida e que os interesses de todos sejam respeitados reciprocamente.

Ante-hontem reuniram-se em um ponto previamente convencionado os operarios do caminho de ferro de norte e leste. Compareceram alli 7 delegados da Fraternidade Operaria que deram explicações a respeito dos seus estatutos. Immediatamente se constituiu uma secção da Fraternidade com 100 operarios.

Alguns proprietarios de officinas de lateeiro de folha branca dispensaram os serões aos seus operarios.

Na fabrica Luzo Britannica, que foi a primeira que alterou para menos o preço dos salarios, o preço de cada kilo de tabaco manipulado, que ao principio era 245 réis, passou a 200 réis, e agora será de 195 réis.

Hoje o supremo tribunal de justiça resolveu o seguinte:

Concedida revista nos autos civeis de aggravo de instrumento da Relação do Porto, aggravante D. Rita Maria Ferreira, viuva, aggravado José Martins Pereira da Silva Tavares.

Rejeitados os embargos nos autos civeis da mesma Relação, embargante José Joaquim Barbosa e sua mulher, embargado Luiz Gomes Teixeira.

Negada revista:— Autos civeis da mesma Relação, recorrente o administrador do hospital de S. José, recorridos os herdeiros do padre José Bernardo Mimoso, e outro.

Idem, idem, recorrente Maximo Germano Pereira da Cunha, recorrido Thomaz Manoel Freire de Andrade.

Não se julgaram: — Autos crimes da mesma Relação, recorrente o ministerio publico, recorridos José Joaquim Pereira de Eça e outros.

Está alterado o horario do caminho de ferro do sul. Deve chegar a Beja o comboyo de Lisboa, ás 3 horas e 8 minutos da tarde, e partir ás 9 horas e 20 minutos da manhã.

Para Cazevel parte ás 3 e 28 da tarde, chega ao Outeiro ás 4 e 4, á Figueirinha ás 4 e 30, ao Carregueiro ás 5 e 8 e a Cazevel ás 5 horas 32 minutos.

Parte de Cazevel ás 6 e 45 da manhã, chega ao Carregueiro ás 7 e 14, á Figueirinha ás 7 e 49, ao Outeiro ás 8 e 13 e a Beja ás 8 horas e 40 minutos.

Para Quintos—aos sabbados, domingos, terças e quintas feiras—parte de Beja ás 3 e 40, chega a Baleizão ás 4 e 2 e a Quintos ás 4 horas e 18 minutos.

Parte de Quintos as 7 e 50 da manhã, chega a Baleizão ás 8 e 12 e a Beja ás 8 horas e 40 minutos.

No dia 25 do corrente mez deve verificar-se o casamento da gentil filha do snr. ministro dos negocios estrangeiros a exc.ma snr.ª D. Maria do Pilar Andrade Corvo com o snr. Pedro de Guimarães Barrozo, estudante da Universidade. São padrinhos os snrs. Andrade Corvo e John Doudhat, e madrinhas suas esposas.

Despacharam-se hoje na alfandega de Lisboa dous magnificos quadros para S. M. el-rei D. Luiz. Vieram de França. Um d'elles foi a retocar importando esta despeza em mais de 1:600$000 réis.

Eis alguns promenores da regata de fidalgos que houve em Cascaes e da qual hontem fallei:

A' 1 hora da tarde sulcavam as aguas da bahia as quatro guigas que entre si iam travar certamen, tendo uma branca com filete dourado, por patrão ou homem do leme, o snr. visconde da Lançada; a verde, o snr. duque de Palmella; outra toda branca, o snr. conde de Linhares; e uma outra azul, o snr. visconde de Reguengo. Cada uma levava numero igual de pessoas para as manobrarem. Cerca das 2 horas a familia real dirigiu-se para o mar, embarcando no escaler a vapor que el-rei mandará vir de proposito. Durante uma hora as guigas vogaram, como exercicio preparatorio, em varias direcções da enseada, que igualmente continha muitos outros barcos com espectadores.

A's 2 horas e meia aproximava-se da primeira balisa, que era um cahique defrontando com outro a determinada distancia, e dado o signal de um tiro de pistola, partiram velozes fendendo as ondas. A guiga do snr. visconde da Lançada alcançou a segunda balisa com avance de trinta segundos das outras; a immediata foi a do snr. duque de Palmella.

No regresso, a do snr. duque antecedeu as demais tres segundos, segundo uns, e conforme a opinião de outros chegou ao mesmo tempo que a do snr. visconde da Lançada. O considerado vencedor foi o snr. duque, sendo arbitro, na confirmação do juizo, el-rei que, estando mais proximo porque seguia as guigas, talvez melhor razão tivesse para o julgamento da pendencia. Ventilou-se a questão na praia, sendo varios os juizos e opiniões. O premio foi um objecto de ouro offerecido por el-rei D. Luiz. A concorrencia não podia ser maior. Toda a gente de Caseaes se juntou na muralha da fortaleza a assistir á lucta.

Está para chegar brevemente a Lisboa, diz o «Jornal da Noute», mr. G. Elliot, deputado inglez e um dos maiores capitalistas da Gram-Bretanha.

Vem a Portugal tractar de importantes negocios.

O mestre das obras da camara municipal deve apresentar brevemente o orçamento da abertura da nova rua que ha-de ligar Buenos-Ayres com Alcantara.

Foram declarados limpos do cholera-morbus, desde 9 de setembro, os portos do golfo de Bothemia, e suspeitos da mesma molestia, desde 21 de setembro ultimo, todos os portos do Egypto.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43,45 e as pequenas a 43,50.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,40; ditos pequenos a 26,60 ao cambio de 940.

Effectuaram-se as seguintes transacções: — Consolidados hespanhoes de 3 p. c. semestre corrente. Cambio de 940. Titulos pequenos a 26,58. Ditos grandes a 26,35.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 14:636$059. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de 236:237$037.

M.

Passageiroso do Rio de Janeiro. — O vapor inglez «Humboldt», entrado hontem no Tejo, trouxe do Rio de Janeiro os seguintes passageiros:

José Antonio Peixoto, José Teixeira, Joaquim Martins de Oliveira, José Reis, Antonio Duarte Chrispim, Luiz de Azevedo, Alberto da Silva Salgado, Manoel João de Abreu, Francisco José de Abreu Vasconcellos e esposa, Diogo José da Silva, José Antonio Carneiro, José Francisco Gonçalves, Manoel Francisco de Sá, Luiz de Oliveira, Pedro Pereira Ranello, Manoel José de Souza, José Gomes, João Vieira da Costa, Victor da Cruz Alfama, Antonio Gomes Gabeiro.

Passageiros para o Rio de Janeiro. — O vapor inglez «Douro», sahido do Tejo no dia 13 do corrente, levou os seguintes passageiros:

Para o Rio de Janeiro:—Francisco Antonio, João Baptista da Costa, Antonio Teixeira Madureira, Manoel Ferrão, Manoel Domingos, José Antonio Fernandes, João Luiz de Araujo, Antonio José de Araujo, José Antonio dos Santos Reis, Antonio Rodrigues da Silva Campos, José Rodrigues da Silva Campos, Antonio Joaquim de Araujo, Manoel José Nunes Teixeira, Custodio Moreira Coelho Junior, Manoel José Alves Salgado, Manoel Moreira, Clemente Simões Pereira, Joaquim da Costa Novo, Francisco Carlos, Antonio Loureiro, Damazio da Silva, José Martins de Souza, Miguel Peixoto Moreira, Antonio de Sampaio Moreira, João da Silva, José Ferreira Guimarães, Salvador Antonio Velloso, João Antonio de Carvalho, José Baptista Lopes de Araujo, João Henrique Ulrich, Antonio Domingos Dourado, sua esposa Maria Rosa de Almeida, filha e criada, Antonio Ferreira Ennes, Francisco Alves Barboza, Bernardo Moreira, Luiz Paulino, Justino Fernandes Caldas, Francisco de Avilla e sua tia Maria do Livramento, José Madeira, Antonio da Cunha Guimarães, Manoel José Peixoto, esposa, dous filhos, uma sobrinha e uma criada, Alfredo Pereira da Silva Porto, D. Anna Augusta Cruz Vianna, Manoel Francisco Azevedo, Antonio Alves Leite Basto, Simão Abel de Miranda, José Custodio Pereira Guimarães e esposa Amelia Leite Ribeiro Guimarães, Antonio Francisco dos Reis, Manoel Pinto Teixeira, João José Rodrigues Seara Junior, Joaquim José Rodrigues Guimarães, Joaquim Antonio de Oliveira Maia, Antonio de Oliveira Maia, Francisco Pereira da Rocha Parsanhos, Bernardino José de Castilho, Joaquim José da Nova, Domingos do Rozario Lopes Cardozo e sua esposa, Manoel Julio Fernandes, José Alves Pereira, Albino Augusto da Cunha, Felisberto Pinto, Henrique Ferreira Bessa, José Baptista Alves, Silvano Carvalho, Francisco Antonio da Costa, Henriques Alves Leite, D. Olympia Candida Bastos, Antonio de Souza Pinto e sua esposa, Felisberto Meirelles da Silva, Manoel Rodrigues e José Antonio.

Para Pernambuco: José Francisco L. Penna, Joaquim Baptista Nogueira, sua esposa, 1 filho e 1 criada, Adriano Augusto Almeida Jordão, Custodio Francisco Martins, sua esposa e 2 irmãs, Manoel Ferreira Bertolo, sua esposa e 1 filho, rev. Antonio José de Araujo, André Affonso, Antonio Joaquim Evangelista, sua esposa e 1 filho, Luiza Evangelista, José Maria Alves Cardoso, sua irmã e 3 sobrinhos, Bernardino Duarte de Campos, Francisco Domingos de Souza, João Francisco Paredes, Joaquina Cardoso, José Ignacio Augusto dos Santos, João da Silva e Souza e 1 filho, Carlos Lourenço Gomes, Diniz Dias Pereira, José Gomes da Silva, João de Almeida Gomes, José de Azevedo Lage, Custodio Gonçalves da Silva, José Soares Figueiredo, Antonio José Coimbra Guimarães, sua esposa e um filho, Domingos da Silva Torres e sua esposa, Bernardo Nunes Ferreira Coimbra, Justino Francisco Coelho, Felisberto Domingos Coelho, José Domingues, Manoel João Lobato, José Rodrigues Gaspar, Joaquim de Sá Lopes Fernandes, Antonio José de Oliveira, José de Oliveira, João Bernardino Botelho, Joaquim Francisco da Silva Azevedo e sua esposa, Joaquim da Costa Lamas, Raymundo Antonio Soares, Joaquim Gaspar Leitão, Bernardino du Prat, Clemente Barboza da Costa, José Gonçalves Lourenço, Manoel Ferreira da Silva, José Joaquim Evangelista, José Joaquim, Manoel da Rocha Pinto.

Para a Bahia:—Manoel Gomes da Costa, sua esposa e uma filha, Joaquim Gomes de Barros, Antonio José, Domingos Joaquim Gonçalves Pello, João Joaquim de Souza e um filho, Joaquim Bernardino Gonçalves, Manoel Gomes de Oliveira, Matheus de Avilla, Francisco Teixeira de Macedo, Francisco Carvalho dos Santos, Manoel Soares da Silva Moreira, Antonio da Costa Moreira Junior, Manoel José Gonçalves e Antonio Joaquim Fernandes.

Para o Rio da Prata:—29 hespanhoes.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 232 de 14 de outubro

MINISTERIO DO REINO

Decreto nomeando o marquez de Avila e Bolama, para presidente da camara dos pares.

— Despachos effectuados pela direcção geral de instrucção publica.

— Licença de dous mezes ao governador civil de Evora.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Annuncio declarando aberto concurso para o provimento de differentes igrejas parochiaes.

— Despachos effectuados em 12 de outubro por este ministerio.

MINISTERIO DA FAZENDA

Desenvolvimento da exportação da alfandega do Porto, no mez de setembro findo.

— Despachos effectuados por este ministerio.

— Listas n.os 807, 808, 809, 810, 811 e 812 dos bens que hão-de ser arrematados nos dias 14, 16, 19, 21 e 29 de novembro proximo, perante os governadores civis dos districtos de Faro, Vianna, Porto e Guarda.

— Receita cobrada nas alfandegas de Lisboa, Porto e municipal e respectivas delegações no mez de setembro findo.

MINISTERIO DA GUERRA

Decreto determinando que não sejam admittidos á matricula na eschola do exercito mais de 50 praças com destino ás armas de cavalleria e infanteria, visto que o numero dos alferes graduados de aquellas armas é superior ao das vacaturas.

— Outro determinando que as praças de pret do extincto exercito da India, que cursaram a extincta eschola mathematica e militar de Nova Gôa, sejam admittidas na eschola do exercito com destino para as armas de cavalleria e infantaria.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Despachos por este ministerio.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Transcripção do programma da exposição universal de Vienna de Austria relativo á cultura do linho.

Resoluções n.os 726, 727 e 728 do conselho geral das alfandegas.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 14 A'S 8 H. 20 M. DA N.

Congresso dos deputados.—O snr. Zorrilla diz que os insurgentes do Ferrol continuam senhores do arsenal. Não lê o telegramma que recebeu por que é relativo unicamente aos preparativos de ataque. Romero Ortiz pergunta aos republicanos se são benevolos com o governo para consolidar o throno, e falla de dissenções entre os ministros dos negocios estrangeiros e o da guerra. Salmeron ataca o projecto de resposta ao discurso da corôa e accusa o ministro da justiça de atacar o titulo 1.º da Constituição. Ataca igualmente o catholicismo e pede que as despezas do culto estejam só a cargo dos catholicos. A sessão continúa.

Hoje ao meio dia desabou uma casa em construcção da rua da Liberdade sobre uma typographia visinha, sepultando nas suas ruinas 11 operarios, dos quaes 5 foram tirados vivos de entre os entulhos. Trabalha-se para tirar os outros.

A grande fundição de ferro de Folenston, na Pensylvania (America) ardeu. Os prejuizos são calculados em 500:000 dollars.

LISBOA 16 A' 1 H. 39 M. DA M.

MADRID—As victimas do desabamento da casa da rua da Liberdade são 5 feridos e 3 mortos.

No Ferrol continuam os preparativos de ataque contra os insurgentes.

O «Imparcial» diz que a municipalidade e a população do Ferrol solicitam uma tregua a fim de evitar a effusão de sangue, por que julgam que os insurgentes estão quasi decididos a depor as armas.

A «Gazeta» publica um decreto fixando as eleições parciaes de 10 deputados para 3 de novembro.

O snr. Topete regressou a Madrid.

BOLSA DE PARIZ 14 — Novo emprestimo 87,05. Tres por cento francez 53,17. Cinco por cento francez 84,32. Tres por cento hespanhol interno 26,13. Idem externo 29 3/4. Portuguez 41 1/4.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

A'manhã estará á venda

O NOVO programma do curso dos lyceus, segundo a portaria de 5 de outubro de 1872.
Preço 200 réis.
Na Livraria Internacional de Ernesto Chardron—Editor. (5246)

Musicas para piano

SCHULHOFF—Souvenir de Varsovie, mazurka.
Idem—Souvenir de Kieff, mazurka.
Idem—Souvenir de S. Petersburg, mazurka.
ANDRADE—Paulo e Virginia, polka-mazurka
MARTI—Larmanjat, galope brilhante.
MACHADO—O sol de Navarra, polka.
CORDEIRO—O africano, tango.
LAMOTTE—Le Joueur de Flûte, valse brillante.
BARBIERI—Amar sem conhecer, tango.
Methodos, exercicios, estudos, preludios, etc.
Vendem-se no novo estabelecimento de musicas. Praça de Carlos Alberto n.º 47—Porto. (5216)

O SEGREDO DA VISCONDESSA

ROMANCE ORIGINAL

Por Pinheiro Chagas

PREÇO 500 RÉIS

ACHA-SE á venda este lindo romance, formando um volume em 8.º, nitidamente impresso em magnifico papel, e remette-se franco de porte a quem enviar o seu importe em sellos ou vales do correio a P. Plantier, travessa da Victoria, 71, Lisboa. (5034)

ATALA

OBRA prima de Chateaubriand, com gravuras, sendo os desenhos de Gustavo Doré. Traducção de Guilherme Braga. Os editores participam que se recebem assignaturas para esta publicação de luxo nas principaes livrarias do reino.

O seu custo será por assignatura:
10 cadernetas a 500 réis cada uma... 5$000
Obra avulso..... 8$000
(4479)

Grande abatimento

O TERROR DAS RAPARIGAS, romance, 80 réis.

OS FILHOS E OS PARASITAS, 100 réis o volume.

SE A MOCIDADE SOUBESSE, romance, 100 réis.—Vendem-se na imprensa da praça de Santa Thereza, 63, Porto. (5161)

PROGRAMMA das desciplinas que se professam nos lyceus nacionaes e precedidos do decreto de setembro de 1872, estarão á venda brevemente na Livraria de Jacintho A. P. da Silva, rua do Almada n.º 136. (5221)

Aos estudantes de latinidade

RITOS e costumes dos antigos romanos, coordenados para uso dos lyceus e aulas de latim. A' venda na livraria Pereira, rua Augusta n.os 50 e 52, preço 160 réis. No Porto e em Coimbra, nas principaes livrarias. (5096)

ESPECTACULOS

Quarta-feira 16 de outubro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza—Companhia dramatica portugueza. — O drama em 3 actos—«Julia»—e a comedia em um acto—«Depois de velhos... gaiteiros».—A's 8 horas.

PALACIO DE CRYSTAL.—Grande concerto na nave central pela banda de infanteria n.º 10—Jogos de malabares pelo snr. Penna.—A's 4 horas e meia da tarde. — Entrada geral 100 réis—Meias entradas para creanças de 8 annos 50 réis.

ANNUNCIOS

A Associação Industrial Portuense convida todos os donos de estabelecimentos industriaes a comparecerem na casa da rua das Taipas n.º 89 no dia 16 do corrente pelas 5 horas da tarde para conjunctamente com os socios da mesma associação deliberarem sobre os meios de se fazer condignamente representar a industria portuense na exposição industrial que tem de verificar-se em Vienna de Austria no proximo anno.

Secretaria da Associação Industrial Portuense 14 de outubro de 1872.

O secretario
Manoel Vieira Borges.
(5250)

Professora

UMA joven de 25 annos pretende um lugar de professora em casa particular ou collegio. Ensina instrucção primaria e todos os bordados que se possa exigir. Qualquer proposta póde ser-lhe dirigida pessoalmente ou em carta com as iniciaes O A. F. Rua da esperança n.º 42. (5143)

JOSÉ da Silva Cardoso, d'esta cidade, faz publico que no testamento com que falleceu Joaquim Antonio Ignacio, boticario que foi n'esta cidade, foi contemplado com o legado de 100$000 réis, e como o exc.mo barão de Castello de Paiva se ache na posse da herança sem cumprir aquella disposição testamentaria, protesta o annunciante havel-a e seus respectivos juros do mencionado exc.mo barão pelos meios que a lei lhe faculta.

José da Silva Cardoso:
(Segue-se o reconhecimento). (5208)

Definitorio

A CONFRARIA do Santissimo Sacramento de S. Nicolau convida novamente todos os irmãos para no dia 16 do corrente as 3 horas da tarde, a fim de procederem á discussão dos novos estatutos.

Porto, 11 de outubro de 1872.

J. M. Gonçalves Ferreira,
Secretario da meza.
(5156)

JOSÉ Dias de Almeida summamente grato para com todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de gloria por alma de seu innocente filho Raphael, que tiveram lugar na parochial igreja do Bomfim, na noute de 9 do corrente mez, vem por este meio testemunhar a todos os ill.mos senhores o seu reconhecimento, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente.

Porto, 15 de outubro de 1872. (5229)

Agradecimento

VICTORINO dos Santos Pereira Mourão e Victorino dos Martires Pereira agradecem a todos os ill.mos senhores que lhes fizeram a honra de assistir aos responsos de sepultura que por alma de sua muito prezada esposa e tia a snr.ª D. Rita Maria das Neves Pereiras Mourão, tiveram lugar na noute de 7 do corrente na real capella de Nossa Senhora da Lapa, e a todos protestam o mais eterno reconhecimento. (5209)

Agradecimento

D. MARIA Joaquina de Jezus e D. Anna Maria de Jezus, do lugar do Arco, freguezia de S. Christovão de Mafamude, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura na noute de 7 do corrente, que tiveram lugar na igreja de Cedofeita, por alma de seu chorado marido e filho, o snr. José de Souza Tavares, o fazem por este meio, protestando a todos o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão. (5203)

LEILÃO

PELO AGENTE CARDOSO

Travessa da praça da Trindade, 17

Sexta-feira 18 do corrente ás 11 horas da manhã

CONSTA de mobilias de sala, camas á franceza, escrevaninha, um jogo de arreios novos para parelha, relogios de sala, ditos de ouro para bolso, lenços de seda, panno de linho, lavatorios, e muitos mais moveis e objectos, uma porção de candieiros para gaz e uma machina de costura. (5247)

PELO juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Joaquim Augusto de Souza Reis, d'esta cidade, correm editos de 10 dias, a contar da data de 14 do corrente mez de outubro, a requerimento do delegado do procurador régio na mesma vara, por parte da fazenda nacional, a requerer, chamar e citar a todas as pessoas certas e incertas que se julguem com direito a oppor-se á quantia de 3:665$824 réis liquida, consignada no deposito publico d'esta cidade, proveniente de varios predios ou terrenos expropriados, para a feitura do caminho de ferro do Minho, do Porto a Ermezinde, pertencentes aos seguintes proprietarios expropriados:

Ao dr. Henrique Duarte Guimarães e mulher D. Maria da Gloria, da rua Fernandes Thomaz d'esta cidade, pelo seu matto e pinhal, no lugar da Lourinha da freguezia de Rio Tinto, denominado o Monte da Lourinha.

A José Ferreira dos Santos e mulher Thereza Ferreira Neves do lugar de Contomil da freguezia de Campanhã, pelo seu terreno lavradio, no lugar de Contomil.

A Manoel dos Santos, viuvo, do lugar de Villa Cova, da freguezia de Rio Tinto, pela sua terra lavradia, denominada o Campo do Luzio, no lugar de Villa Cova, freguezia de Rio Tinto.

A Domingos Dias Moreira, na qualidade de tutor dos orphãos de Agostinho Ferreira Barbosa, do lugar da Lourinha, freguezia de Rio Tinto, pela sua terra lavradia, matto e pinhal, denominada a Bouça da Lourinha, a quinta e a bouça fóra da quinta, no lugar da Lourinha, de Rio Tinto.

A Joaquim Ferreira e mulher Maria Marques do Valle, do lugar da Lourinha, de Rio Tinto, pelo seu matto e lameiro, denominado Rio Caneiro.

A Miguel de Almeida e mulher Anna Ferreira, do lugar da Lourinha de Rio Tinto, pelas suas casas e quintal no dito lugar.

A Antonio Ferreira Cavadas e mulher Maria Ferreira, do lugar da Campainha de Rio Tinto, pelo seu matto e pinhal, denominado a propriedade do Joube.

A José da Silva e mulher Albina de Jesus, do lugar da Campainha de Rio Tinto, pelo seu terreno lavradio e ramadas, denominado a Cortinha, no dito lugar de Campainha.

A Manoel Martins Lages e mulher Maria de Jesus, do lugar da Campainha de Rio Tinto, pela sua horta, denominada a Campainha.

A Antonio Pinto e mulher Anna Maria, do lugar da Campainha de Rio Tinto, pela sua horta, incluindo uma nascente de agua, situada do dito lugar.

A João dos Santos e mulher Anna Martins, do lugar de Campainha, de Rio Tinto, pela sua terra de matto e pinhal denominada do Caneiro e dos Baiões, freguezia de Rio Tinto.

A João Ferreira e mulher Albina Ferreira, do lugar da Campainha de Rio Tinto, pelo seu matto e pinhal, que se denomina o Caneiro, situado no lugar do mesmo nome da freguezia de Rio Tinto.

A José de Souza e mulher Justa Ferreira, do lugar do Caneiro, pelo seu matto e pinhal, que se denomina a Bouça do Caneiro, situada no lugar do Caneiro de Rio Tinto.

A Zepherino dos Santos Pinto e mulher Luiza Rita do Carmo, do lugar de Midancêlhe de Rio Tinto, pelo seu matto e pinhal, denominado o Caneiro, situado no mesmo lugar.

A Antonio Gonçalves e mulher Thereza Ferreira Torres, do lugar do Casal, pela sua terra lavradia e de matto e pinhal denominado das Bouças, situado no dito lugar.

A José Lopes, solteiro, do lugar da Granja, de Rio Tinto, pelo seu matto e terra lavradia, denominada 1.ª das Bouças, 2.ª dos Baiões situados no lugar das Bouças e dos Baiões de Rio Tinto.

A Izabel Maria Coutinho, viuva, do lugar de Sevilhães de Rio Tinto, pelo seu matto e pinhal que se denomina o 1.º o Caneiro, e o 2.º dos Baiões, situados no lugar do Caneiro dos Baiões, de Rio Tinto.

Finalmente, a Euzebio dos Santos Pinto, solteiro, do lugar de Medancelhe de Rio Rinto, pelo seu matto e pinhal, que se denomina o Pinhal manço ou da Abeorne, situado no mesmo lugar de Abeorne de Rio Tinto.

Para que no referido prazo de 10 dias venham deduzir o direito que tiverem ás referidas terras, e propriedades ou as suas importancias consignadas no deposito publico, sob pena de lançamento, e de se julgar livres e desembaraçados os referidos bens expropriados, para a fazenda nacional.

Porto 15 de outubro de 1872.

O solicitador da fazenda nacional,
Manoel de Oliveira Maia Outeiro.
(5233)

ESCRIPTURAÇÃO

UM individuo, que tem todos os dias algumas horas disponiveis do seu mister, offerece-se para empregal-as em qualquer escripturação. Tem bom talho de lettra e escreve correctamente. Indicações á rua do Sol n.º 77. (5248)

Feira de S. Martinho

A camara municipal da cidade e concelho de Penafiel manda annunciar:

QUE quem pretender barraca para negocio na dita feira, deve fazer a encommenda até 22 do corrente, dirigindo-se ao constructor Joaquim Pinto de Faria, ao qual será dado o competente abono.

Declara-se que além da construcção da barraca nada mais se paga.

Penafiel, 10 de outubro de 1872.

O secretario,
A. da R. Bença. (5177)

Alfandega do Porto

FINDANDO no dia 31 do corrente o praso por que se acham avençados os fabricantes de bebidas alcoolicas e fermentadas dentro da cidade, são prevenidos os mesmos senhores fabricante para se apresentarem n'esta alfandega no praso de oito dias com as suas propostas para nova avença na conformidade do regulamento de 30 de setembro de 1871 e leis de 8 de setembro d'esse anno e 13 de maio de 1872; incorrendo nas penas do artigo 7.º do citado regulamento aquelles que não renovando a sua avença até o fim do corrente mez fabricarem quaesquer bebidas alcoolicas ou fermentadas sem prévio manifesto n'esta alfandega.

Alfandega do Porto, 11 de outubro de 1872.

O director,
Antonio Corrêa Heredia.
(5163)

POR ordem superior se acha aberto concurso por espaço de 9 dias, a contar da data d'este annuncio, para a construcção de um pavilhão ou coreto para musica no jardim publico de S. Lazaro, sendo a construcção de ferro e em fórma polygonal, medindo na diagonal 16m,50 contados de eixo a eixo de columna. As propostas para esta obra deverão ser dirigidas á exc.ma camara em carta fechada e acompanhadas dos respectivos desenhos contendo a planta alçada com varandim, e toda a ornamentação. Na secretaria da municipalidade acham-se patentes as condições e esclarecimentos precisos para a construcção d'esta obra.

Porto e paços do concelho, 15 de outubro de 1872.

O escrivão da camara,
Antonio Augusto Alves de Souza.
(5242)

Fallencia de Lino José de Campos

O CURADOR fiscal provisorio convida os snrs. credores e a todas as pessoas que tiverem a reclamar a comparecerem no Tribunal do Commercio d'esta cidade, pelas 11 horas do dia 13, do mez de novembro do corrente anno designado pelo snr. juiz commissario para a verificação de creditos e mais diligencias legaes. (5244)

Fallencia de Augusto Dias Guimarães

TENDO o snr. juiz commissario designando o dia 15 do mez de novembro do corrente anno para a sessão de verificação de credores, a curadoria fiscal provisoria convida todos os snrs. credores a comparecerem persi ou por procurador, pelas 11 horas do indicado dia no Tribunal do Commercio d'esta cidade. (5243)

Mudança

A OFFICINA de ourivesaria que pertencia ao fallecido João de Almeida Vidal, na rua do Carregal, mudou para a rua de S. Victor n.os 55 A e 55 B. Seus filhos pedem aos amigos e freguezes de seu fallecido pai, continuem a honral-os com as suas encommendas. (5249)

Interessante

MIGUEL Peixoto Pinto Coelho de Sá Carneiro, tendo visto uns annuncios feitos pelo exc.mo snr. Antonio Peixoto Coelho Pereira Silva Padilha, offerecendo á venda varios prasos de que está de posse, vem declarar que tem pendente na segunda vara do civel da cidade do Porto uma acção de reivindicação de todos os bens de praso, que aquelle exc.mo snr. Padilha possue mal e indevidamente; acção que em parte já foi julgada a favor do annunciante, por sentença do 1.º do corrente mez de outubro, e por isso previne que nenhuns contractos se façam a respeito de taes prasos, porque o annunciante usará depois de seus direitos para os annullar.

O procurador,
Rafael Antonio Pereira Caldas. (5245)

Lyceu particular

Praça do Coronel Pacheco n.os 9 a 14

N'ESTE collegio podem estudar-se as seguintes materias em conformidade com os novos programmas: — Portuguez (curso completo), francez (idem), inglez (idem), allemão (idem), latim (idem), historia e geographia (idem), desenho (idem), geometria (1.º, 2.º e 3.º anno do curso). A matricula para estas disciplinas será fechada no dia 20 de outubro.

Além d'estas materias ensina-se tambem instrucção primaria, escripturação e contabilidade mercantil.

O director—*J. Eduard von Hafe.*
(5223)

ACÇÕES da Companhia Portugueza de Navegação a Vapor.

Na CASA HAVANEZA diz-se quem as vende. (5211)

COLLEGIO LUSITANO
112—Rua Formosa—112
PORTO

TRINTA e dous alumnos d'este collegio foram approvados em 46 exames, os quaes constaram de *instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, latim, latinidade, desenho, geometria, mathematica, philosophia e introducção.*

Principiaram as aulas

O snr. F. Pellereau lecciona francez e desenho; o snr. Elvino José de Souza Brito, geometria, mathematica, desenho e introducção, havendo para esta apparelhos de physica e productos chimicos. Os professores das outras cadeiras são os mesmos do anno findo. Recebem-se alumnos para qualquer das aulas do curso dos lyceus de 1.ª classe, commercio, conversação franceza, ingleza, allemã, etc, etc, conforme os programmas, que se dão no collegio e nas principaes livrarias. (4972)

Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo e toda a qualidade de dores. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (4625)

JOAQUIM José da Encarnação Soares, d'esta cidade: declara, que deixou de ser socio da sociedade que girava com a firma de Joaquim Soares & C.ª, desde o dia 14 do corrente mez, o qual se acha com escriptorio na Ribeira desta mesma cidade n.º 34 (proximo ao muro). Pede aos seus amigos e freguezes para continuarem a procural-o para lhe prestar o seu serviço, que serão bem servidos e com toda a promptidão.

Porto, 12 de outubro de 1872.

Joaquim José da Encarnação Soares.
(5180)

Arrematação da galera
FORTUNA

NO dia 24 do corrente pelas 11 horas da manhã no Tribunal do Commercio e cartorio do escrivão Mascarenhas, se ha-de proceder á arrematação da bem construida galera FORTUNA avaliada em 11:200$000 cuja galera pertence metade á massa fallida de Felgueiras & Baltar, e metade a José Carlos Ferreira Soares, a cuja arrematação se procede a requerimento dos curadores fiscaes da referida massa, e por annuencia do referido José Carlos Ferreira Soares.

O inventario póde ser examinado no Tribunal do Commercio e cartorio do referido escrivão, e o navio e seus aprestes tambem póde ser visto todos os dias no fundeadouro de Massarellos onde se acha.

Porto, 16 de outubro de 1872.

O procurador da massa,
Rafael Antonio Pereira Caldas. (5225)

A's pessoas quebradas

COM o uso de alguns dias do maravilhoso emplastro anthephelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 182 pessoas e ainda não falhou. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (4624)

ALUGAM-SE dous armazens no sitio do Torrão ao Senhor de Além, com tanoaria, agua de bica, tanques e um pateo com ramadas. Para tractar na rua do Calvario n.º 62. (4991)

Empreza Portuense de Navegação

A VAPOR

ENTRE

PORTUGAL E A COSTA DO BRAZIL

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

EM conformidade com a disposição do § 2.º do artigo 6.º dos estatutos são convidados os snrs. accionistas a entrarem com a 4.ª prestação fixada em 25 por cento sobre o valor representativo das suas acções dentro de trinta dias, no escriptorio da gerencia, rua dos Inglezes n.º 42.

Porto 1.º de outubro de 1872.

O gerente,
Henrique Kendall.
(4949)

Caixa de Credito e Soccorros Mutuos

DA

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

LEILÃO DE PENHORES

NO dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã na casa do estabelecimento, rua do Corpo da Guarda n.º 7, ha-de haver leilão de diversos penhores de ouro, prata e pedras preciosas, em conformidade com o artigo 23 de estatuto da mesma Caixa de Credito.

Porto, 8 de outubro de 1872.

Manoel Justino de Azevedo,
Secretario.
(5106)

SOBRE-

Attenção

JOÃO Pereira de Queiroz Basto faz publico que vai residir na sua fabrica sita no rio Arda, freguezia de Fermedo, concelho de Arouca, onde continúa a fabricar papelão. Este estabelecimento que se acha montado ha vinte e tantos annos, e com o mesmo mestre offerece garantia sufficiente aos snrs. negociantes que costumam gastar este genero; as encommendas tomam-se na rua do Almada n.º 177 em casa de Francisco Antonio de Freitas, não se tomam encommendas que sejam inferiores a 30 maços.

Declara mais que julga nada dever, mas que se alguem se julgar com direito a alguma quantia queira fazel-o no praso de 8 dias que lhe será paga.

Porto, 15 de outubro de 1872. (5234)

Réis 5:000$000

PRECISAM-SE tomar a juros dando por hypotheca uma espaçosa e linda morada de casas, em um dos sitios mais concorridos e aprasiveis d'esta cidade, acabadas e pintadas de novo, com quintal, jardim e dous tanques com agua. Para tratar na rua de Santa Catharina n.º 84, com Joaquim Ferreira do Couto Guimarães. (5226)

Rendem 450$000 réis

EVENDEM-SE por 8:500$000 réis, as mesmas casas do annuncio antecedente. Tem bom armazem para negocio, em sitio aproveitavel, e afreguezado, e as casas repartidas de fórma que podem viver independentes duas familias numerosas. Para tratar com o mesmo acima. (5227)

GRANDE LEILÃO

Da mobilia do ill.mo snr. Francisco Pereira Loureiro

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente da viuva de

JORGE SHAW

RUA DAS FLORES N.º 261

Sabbado 19 de outubro pelas 10 horas e meia da manhã

CONSTA de mobilia de sala de visitas pau oleo sophá, cadeiras, mezas, espelhos, pianno, trèmó com pedra branca, cama franceza, dita de ferro, guarda-vestidos, guarda-louça, caixa de cabeceira, lavatorios, commodas, cortinados, reposteiros, louças, crystaes, utensilios de cosinha e muitos mais objectos que estarão patentes no acto do leilão. (5240)

Fallencia de Antonio de Souza Tavares

A ADMINISTRAÇÃO da massa fallida de Antonio de Souza Tavares, convida todos os snrs. credores d'ella, a comparecerem no Tribunal do Commercio, rua Ferreira Borges, em o dia 6 de novembro proximo pelas 12 horas, a fim de deliberarem sobre a aprovação das contas prestadas, e para darem por finda a liquidação da massa fallida.

O solicitador,

Henrique José Marques.

(5228)

Batalhão de caçadores 9

O CONSELHO administrativo do dito batalhão faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de um sax-trompa julgado incapaz.

Quartel no Porto, 15 de outubro de 1872.

O secretario,

João de Lemos Affonso.

(5230)

ATTENÇÃO

VENDE-SE uma morada de casas na rua do Almada n.º 175 a 181. Quem as pretender falle com Bernardo José Machado & C.ª em Cima do Muro n.º 120, ou no largo da Cordoaria n.º 50. (5239)

VENDE-SE a quinta denominada da Carreira, sita na freguezia de Balazar, do concelho de Guimarães, e proxima ás Caldas das Taypas, composta de excellentes casas de habitação, bons bravios, boas terras lavradias, abundancia de agua e fructa, inclusivè laranja, com ramadas e boas arvores de vinho. Quem a pretender e d'ella quizer informações, dirija-se ao caseiro da mesma quinta, e aos snrs. Antonio do Espirito Santo e filho, da cidade de Guimarães. (2077)

Mr. Beaussier

JÁ regressou e continúa a leccionar em francez. Largo dos Loyos n.º 23. (5083)

JOSÉ Maria Jorge Pereira, da villa dos Arcos de Val de Vez, tendo, por escriptura de 9 de outubro de 1872, lavrada na nota do tabellião interino José Joaquim Alves, passado o seu negocio de lãs, seda, algodão e cera, a seu filho José Maria Jorge Pereira Junior, debaixo de cuja firma fica girando o mesmo negocio, assim o faz saber aos seus credores e devedores e a todos os seus amigos e freguezes, esperando que estes continuarão a obsequiar o filho como obsequiaram o pai.

Arcos de Val de Vez, 12 outubro de 1872.

José Maria Jorge Pereira.

(5232)

Nova casa de penhores

RUA DO COSTA CABRAL N.º 280

CONTINÚA a emprestar dinheiro sobre penhores, ouro, prata, fazendas e trastes, mais barato que outro qualquer. (5241)

Dispenseira e governante

PRETENDE-SE para casa de homem só, pessoa de bom genio e educação, 40 annos de idade, saudavel, e que saiba escrever. Na Feira de S. Bento n.º 29 diz-se quem precisa. (5237)

Hortelão

Precisa-se de um na rua do Heroismo, 137. (5231)

SOBRE-ALUGA-SE o 1.º andar da casa n.º 8 a 12 em Bellomonte. Tracta-se mesma (loja). (5236)

A ANTIGA pastelaria da rua de Santo Antonio mudou para a rua de Santo André n.os 118 e 120, onde espera que os seus amigos e antigos freguezes a continuem a honrar com as suas encommendas. (4960)

PELA repartição fiscal da alfandega do Porto se faz publico que, no praso de 8 dias, a contar da data d'este, se tem de proceder á arrematação da factura de 14 guaritas novas, que serão iguaes á que está á porta principal da mesma alfandega, do lado rio. Quem pretender dirija carta fechada á mesma repartição fiscal, onde depois se estipularão as condições do contracto. As cartas serão abertas pelo meio dia do 19 do corrente, e a arrematação será entregue a quem por menor preço fizer as referidas guaritas.

Porto, 12 de outubro de 1872. (5167)

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da 2.ª vara, d'esta cidade do Porto e cartorio do escrivão Almeida, que serve Joaquim Antonio de Moura Soeiro, sito no palacio da justiça em S. João Novo, correm editos de 30 dias, a citar, chamar e requerer, toda e qualquer pessoa que tenha direito a oppôr-se á justificação e habilitação que requer Joanna Francisca ou Joanna Francisca de Oliveira, que é a mesma pessoa, viuva de Manoel Gonçalves, do lugar das Menezas, freguezia de Villar de Andorinha, como unica e universal herdeira de seu filho Domingos Martins Gonçalves de Oliveira, fallecido no estado de viuvo na provincia de Porto Alegre imperio do Brazil, sem disposição de qualidade alguma, sem descendentes nem outro ascendente alem da justificante sua mãe, para que o venham deduzir ao dito juizo e cartorio no referido praso sob pena de lançamento e de se deferir a pretensão da justificante.

O solicitador,

Henrique José Marques.

(5202)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO

Conta da receita e despeza das obras da Praça e Tribunal do Commercio, no terceiro trimestre d'este anno, publicada na conformidade das cartas de lei de 19 de junho de 1841 e 26 de julho de 1856

1872	RECEITA	
Julho 1	Balanço do segundo trimestre	3:724$696
	Recebido da thesouraria da alfandega o rendimento da quotisação no mez de junho	1:705$750
» 31	Idem o agio do cobre n'este mez	3$060
Agosto	Idem o rendimento da quotisação no mez de julho	1:911$660
» 31	Idem o agio do cobre n'este mez	3$520
Setembro	Idem o rendimento da alfandega no mez de agosto	1:557$290
» 30	Idem o agio do cobre n'este mez	2$400
» »	Idem juros de dinheiro depositado até 30 de junho	13$415
	S. E. e O.—Réis...	8:921$791

1872	DESPEZA		
Setembro 30	Pago nos ultimos 3 mezes por férias, material, etc., conforme os respectivos documentos, a saber:		
	FERIAS: Pedreiros	651$455	
	Carpinteiros	346$296	
	Entalhadores	230$120	
	Estucadores	550$640	
	Douradores	99$595	
	Apontador	63$700	1:941$806
	MATERIAL: Madeira	319$820	
	Ferragens	91$314	
	Cal, telha e asphalto	173$190	
	Pedra	43$775	
	Picheleiro	232$864	
	Drogas	28$620	
	Ouro e ornato	42$200	
	Vidraceiro	1$328	
	Miudezas	13$950	965$091
	DIVERSAS: Concerto de ferramenta	16$098	
	Extracção de entulho	5$520	
	Ordenados e gratificações	117$000	138$618
			3:045$515
	Pago á exc.ma camara municipal pela metade liquida do rendimento do imposto n'estes 3 mezes, segundo a carta de lei de 1 de setembro de 1869		2:197$350
	Idem ao Asylo de Mendicidade, pelo semestre vencido em 20 de setembro		1:000$000
			6:242$865
	Balanço para o terceiro trimestre		2:678$926
	Réis...		8:921$791

Porto, 30 de setembro de 1872.—*José Carlos Lopes*, presidente—*Carlos Luiz Gubian*, 1.º secretario—*José Antonio Soares Junior*, thesoureiro. (5224)

Pesos novos de ferro

VENDEM-SE na rua do Almada n.º 233 pelos preços seguintes: 20 kilos, 840 réis; 10, 450 réis; 5, 280 réis; 2, 170 réis; 1, 110 réis. (3993)

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE J.-P. LAROZE, PHARMACEUTICO EM PARIS.

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais frecos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complexões nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Unico deposito no *Porto*, na pharmacia de Ferreira & Irmão, rua da Bainharia, 77-79.

EXPEDIÇÕES, em casa de J.-P. LAROZE, em Paris, rue des Lions-St-Paul, 2.

(2393)

Aluga-se

A CASA de um andar com os n.os 6 a 10, sita na rua de Villar: tem quintal e agua de poço; para tractar largo dos Loyos n.os 29 e 31. (4300)

STORES

TRANSPARENTES de madeira para janellas, de bonitos gostos, vendem-se no largo de S. Domingos n.º 50.—Armazem do papel de Manoel Francisco de Araujo. (4746)

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO

DE CHEVRIER

Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão de ventre

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER, 21, *Faubourg Montmartre.*

No Porto—pharmacia ALBANO, praça de D. Pedro, 96.

Em Lisboa—pharmacia OLIVEIRA, rua dos Retrozeiros, 40. (2164)

Agua alcalino-gazosa e ferruginosa de Mondariz

FERREIRA & Irmão, Bainharia, 77 e 79 teem grande deposito d'esta agua que foram colher pessoalmente, e de que tão grandes beneficios se estão tirando nos enfartes do figado, calculos biliares, presenças de areias uricas, dispepsias, vomitos nervosos, chloroses, etc., etc. São acompanhadas da descripção de analyse e applicação. (39)

ATTENÇÃO

EM uma casa bem localisada e com bonitas vistas, habitada por familia decente, recebem-se, por preços muito commodos, dous ou tres hospedes permanentes, inclusivamente dous casados. Na Cordoaria n.º 143, 2.º andar, se diz. (4879)

PILULAS DE HOGG

1ª Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas, dyspeptsicas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.

2ª Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxes-brancos, menstruações difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.

3ª Pilulas de Hogg com pepsina e protoioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chloretica e para as affecções atonicas geraes do corpo.

HOGG, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, o qual he o **unico inventor** e preparador.

Em frascos triangulares de **100** e **50** pilulas; preços indicados sobre os frascos.

Depositos nas principaes pharmacias e em *Lisboa*, nas casas de **Azevedo e Filhos, Barral e Irmãos**; em *Porto*, nas casas de **Albano, Abilio Andrade, Ferreira e Irmão.**

(2150)

Para o Brazil

PRECISA-SE de um praticante de botica que prove ter boa pratica e bom comportamento. Quem estiver n'estas condições e queira ir para o Brazil, falle com Domingos José da Costa Moreira, na praça de Carlos Alberto n.º 120, loja, para tractar. (5122)

SALCHICHARIA FRANCEZA

VIUVA PRUDHOMME

186—RUA DE SANTO ANTONIO—188

PARTICIPA aos seus freguezes, que de domingo em diante terá á venda o seguinte:

Galantine, fiambre, cabeça de Achard, salchichas, pés de porco á Sainte Menehould, salpicões, chouriço de sangue—Conservas inglezas e francezas de todas as qualidades; vinhos, licores e cognac. (5172)

Gerentes para as dependencias

DO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Recebem-se propostas até 15 do mez corrente no edificio do Banco.

Lisboa, 2 de outubro de 1872.

O governador do Banco Nacional Ultramarino—*F. de Oliveira Chumiço.* (5040)

CASA DE CONFIANÇA

FAZENDAS E MODAS

27—Largo dos Loyos—Porto—28

ANDRÉ Avelino Lopes Guimarães participa a suas exc.mas freguezas que acaba de receber todas as novidades, fazendas e artigos de modas para a proxima estação, compradas na sua recente viagem a França e Inglaterra, apresentando tudo quanto ha de mais novo e surprehendente no mundo elegante. Entre os muitos e variados artigos que comprou nos primeiros e mais importantes estabelecimentos, apresenta pela primeira vez:

Toilettes para senhora, em lãs como: *Vigonha, Beje, Biarritz*, e outros muitos a que as damas parizienses estão dando muito apreço, pela novidade.

Sedas lindissimas e variadas para vestidos de passeio, casamento e baile.

Chapéus de novos feitios, como: *Rabagás, Gizelde, Andréa* e outros, que estão sendo universalmente usados em todos os centros elegantes.

Coletes modernos para senhoras.

Cintos elegantissimos de seda e couro.

Flores, porcellanas e crystaes em grande quantidade e de muita novidade.

Paletots da mais alta novidade e feitio, como: *Dalmá* e *Saraha.*

Vestidos e polonezas bordadas, em pan-cachemira, vigonha, etc.

Velludos para vestidos, em cores e preto.

Saias de côr e brancas.

Reps de lã.—**Tapetes** e estofos.

Guarnições de muita phantasia, para cabeça e chapéus.

Malha de lã de todos os feitios.

Regalos e platinas de novos gostos.

Guarda-soes com bengala para senhora, e outros de varios e novos feitios.

Emfim, todos os artigos de modas para senhoras, tanto para bailes, como para passeios, theatros e salões, se encontram n'esta casa e por preços rasoaveis, sendo incansavel o seu proprietario em apresentar no seu estabelecimento tudo quanto ha de mais novo, bello e elegante, para satisfazer os desejos de suas exc.mas freguezas. (5095)

ARMAZEM CENTRAL

FREITAS GUIMARÃES

PRAÇA DE D. PEDRO

RECEBEU o mais variado e lindo sortimento das melhores fazendas proprias para a presente estação, sendo os famosos pannos Montanhac, impermeiaveis, castores, castorinas, pannos velludos para casacos, ratinas, e grande variedade de côrtes de casimira; malhas de lã, piugas de lã e algodão, chales-mantas para homem, casacos e capas de borracha, sortimento completo de fato feito, tanto para homem como para senhora, e muitos outros innumeros artigos, que só á vista, os seus amigos e freguezes poderão avaliar. (5066)

CIRURGIÃO-DENTISTA ITALIANO

GERMANO CORTESE FERRIOL—approvado pela escola medico-cirurgica do Porto e pelas escolas especiaes allemãs, francezas, inglezas e americanas, tem a honra de offerecer ao publico portuense quantos serviços se podem exigir, referentes ao importante ramo a que se dedica com todo o esmero, delicadeza, perfeição e economia, attenta a sua longa pratica de 26 annos.

O seu consultorio acha-se estabelecido na praça da Batalha n.º 135, e recebe desde as 9 horas da manhã em diante. (4829)

HEMORRHOIDAS

CURA RADICAL PELAS PILULAS E POMADA DE SCORDIUM DO

DOUTOR LEBEL (ANDRÉ)

As **pilulas** e **pomada de Scordium**, approvadas pelas faculdades de medicina de PARIZ, da BELGICA, de INGLATERRA e de ITALIA, authorisadas na RUSSIA pelo CONSELHO DO IMPERIO, são dotadas de propriedades muito apreciaveis: acalmam as dôres como por encanto e suspendem as **HEMORRHAGIAS** ou quaesquer fluxos em poucos dias **(sem perigo algum de repercussão).**—Custo do frasco de Pilulas de Pó de Scordium, 600 réis—dito de Extracto de Scordium, 800 réis—dito de Pomada de Scordium, 600 réis.

Unico deposito no Porto, PHARMACIA PINTO, largo dos Loyos, 36. (2127)

PHOTOGRAPHIA DE SALA & IRMÃO

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PORTUENSE DE 1865

95—BOMJARDIM—95

RETRATOS desde o maior ao menor formato: reproducções em todo o genero, e tudo o que pertence a photographia, e mais moderno.

Encarregam-se de ir aonde sejam precisos os seus trabalhos, ficando responsaveis pelo esmero dos mesmos, e os preços os mais rasoaveis. Opera-se todos os dias e com todo o tempo. (3948)

A PREÇOS REDUZIDOS SEM COMPETIDORES

NOVAS MACHINAS DE COSTURA AMERICANAS

COM O RETRATO DO AUTHOR E INVENTOR

ELIAS HOWE JUNIOR

Condecorado com a cruz da Legião de Honra por S. M. Napoleão III, imperador dos francezes, por os incomparaveis melhoramentos introduzidos nas suas machinas; foram premiadas com a medalha de ouro na exposição de Pariz de 1867, e foram premiadas com a medalha de ouro na exposição de Amsterdam de 1869!!!

ESTAS admiraveis machinas são, sem contestação, as melhores e mais aperfeiçoadas até hoje. O admiravel ponto que produzem sobre o couro grosso ou fino, sobre as mais finas cambraias aos mais grossos castores (para isto teem registos automaticos), que tornam estas ricas machinas indispensaveis aos artistas sapateiros, alfaiates, chapelleiros, ás familias, costureiras e gaspiadeiras, e a rica collecção de ferros auxiliares para muitos e mui differentes trabalhos a que se prestam estas inimitaveis machinas sem ser preciso alinhavar.

1.º fazem bainhas de differentes larguras.
2.º fazem acolchoados de differentes larguras.
3.º fazem pregas ou tomados de differentes larguras.
4.º fazem bordados a sotaje.
5.º botam fitas a meia largura.
6.º botam guarnições e rendas largas ou estreitas.
7.º mettem cordões.
8.º fazem lindos bordados de 1 a 12 fios de torçal em cores.

Vendas garantidas, ensino de todos os trabalhos acima ditos por mestra e mestre de costura em casa de todos os compradores, gratis: agencia no Porto, rua da Cancella Velha n.º 49.

NOTA—As novas machinas de braço e motor universal custam 48$000 réis cada uma completa!! (4924)

Para pagamento de legitimas

VENDE-SE uma propriedade de casas mobiladas, com acommodação para uma numerosa familia, com grande quintal e agua de poço excellente, sita na freguezia de Santo André de Canidello, lugar de Lavadores, proximo á praia de banhos. Quem a pretender póde entender-se com Diogo José de Macedo, residente em S. Christovão de Mafamude, concelho de Gaya. (3824)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

ALUGA-SE o palacio da Marqueza (na rua de Cima de Villa n.os 21 a 29), que acaba de ser reparado. Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 110. (4497)

Mudança

CANDIDA Santos, modista de vestidos, participa ás suas exc.mas amigas e freguezas que mudou para o largo do Corpo da Guarda n.º 8, onde continúa a tomar conta de todas as encommendas relativas á sua profissão, com que as mesmas suas exc.mas amigas e freguezas se dignem honral-a, affiançando esmero no trabalho e a commodidade nos preços. (4965)

NÃO HA

Tinta violeta para escrever como a de Monteiro. Só o Sequeira a vende, na esquina da Ponte Nova—Casa Vermelha. (3320)

Commodo

NA rua dos Caldeireiros n.º 67, admitte-se um estudante, dando-se-lhe de comer e bom quarto por preço rasoavel. Tambem se faz comida para fóra com toda a limpeza. Quem precisar falle na dita casa. (5091)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

Inauguração do serviço bi-mensal dos paquetes-correios francezes d'esta companhia

Entre Bordeus, Lisboa, Gorée, Brazil e Rio da Prata

Por carreiras com diversas escalas e quasi directas

Será inaugurada esta nova carreira com escalas para Dakar (Gorée), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, pelo paquete a vapor de helice, da força de 500 cavallos—GAMBIE—, que se espera em Lisboa no dia 23 de outubro, e que sahirá n'esse mesmo dia ou no seguinte.

A nova carreira, quasi directa, será inaugurada para Dakar, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres (não tocando em Pernambuco nem Bahia) pelo paquete a vapor de helice, da força de 600 cavallos—NIGER—, que se espera em Lisboa no dia 8 de novembro, e que sahirá n'esse mesmo dia ou no seguinte.

As partidas de Lisboa desde o proximo mez de novembro serão em 8 e 23 de cada mez.

Os preços das passagens de 3.ª classe acham-se reduzidos como segue:

Para Dakar	40$500
» Pernambuco	49$500
» Bahia	49$500
» Rio de Janeiro	49$500
» Montevideu	54$000
» Buenos-Ayres	54$000

Ha **alguns** lugares para passageiros de prôa.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, Bateria do Terreiro n.º 4.

Os agentes—**F. Chamiço, Filho & Silva.**

Porto, 3 de outubro de 1872.

N. B.—São prevenidos os snrs. que já tiraram bilhetes para o paquete de 27 do corrente que tem de partir de Lisboa no dia 23 (vinte e tres) e não em 27 do corrente. (5029)

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY LIMITED

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

PARA OS PORTOS SEGUINTES

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

FLAMSTEED (*) Capitão Paul—1:376 toneladas . . . . . em 17 de outubro

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

BIELA (*) Capitão * * *—2:169 toneladas . . . . . » 24 »

Pernambuco

OLINDA Capitão Duffy . . . . . » 17 »

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

OLBERS (*) Capitão E. Hairby—2:161 toneladas . . . . . em 5 de novembro

Recebem carga e passageiros para todos os portos.

Os preços na 3.ª classe são os seguintes:

Para a Bahia	40$000
» o Rio de Janeiro e Santos	45$000
» Montevideu e Buenos-Ayres	54$000

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, aonde tambem se recebe carga para todos os portos.—**A. J. Shore & C.ª**, agentes—rua dos Ingleses n.º 23, 1.º andar.

(*) Por estes vapores tomam-se passageiros para Paranaguá, Santa Catharina, Porto Alegre e Rio Grande do Sul. (5120)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—NOVA FAMA 2.ª—acha-se carregada e prompta para seguir viagem no dia 26 do corrente, recebendo ainda alguns passageiros. E' navio de primeira ordem, com optimas camaras para passageiros de todas as classes, tendo beliches para os de prôa. Aos snrs. passageiros pede-se o favor de se apresentarem quanto antes com os seus passaportes a legalisar suas passagens no escriptorio dos caixas Soares Irmãos, no largo do Correio n.º 117 (defronte da fonte dos Ferros Velhos). (5214)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—CAMPONEZA—acha-se prompta a seguir viagem. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem os seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros virem realisar suas passagens no escriptorio de Leite & Rocha, Taypas, 11. (4982)

Rio de Janeiro

A barca—JOVEN ADELAIDE—vai sahir com muita brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros, tendo para os de prôa uma grande camara e bons camarotes. Offerece para todos o melhor tractamento. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica, ao principio da rua da Picaria, n.º 45, 1.º andar. (5104)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera—TENTADORA—. Para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento, dando beliches aos de prôa, tracta-se com Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9, Porto. (4429)

Rio de Janeiro

A galera—SAUDADE—, capitão Cardia, sahirá com muita brevidade. Recebe carga e passageiros; tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (4547)

Rio de Janeiro

A barca—HUMILDADE—a sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18. (4835)

AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade o patacho—LIDADOR—por se achar quasi carregado. Para a carga miuda, que ainda recebe e o resto de passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos e bom tractamento, tracta-se com José Lopes Fernandes rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (4818)

Rio Grande do Sul

O brigue—UNIÃO—, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes n.º 47, Porto. (5098)

Rio Grande do Sul

Passagens reduzidas

Sahirá até o dia 25 do corrente o patacho—ANCIÃO DO VOUGA—, forrado de cobre e 1.ª classe. Recebe carga e passageiros. Tracta-se com Manoel de Souza Guerra, Reboleira n.º 19, ou com Joaquim Duarte de Mattos, Inglezes, 47. (5132)

Maranhão

O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta se com Placido Irmãos, rua do Bomjardim n.º 266. (5235)

AVISO

Pernambuco

Acha-se prompto a seguir seu destino o patacho—OLINDA—. Pede-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem seus conhecimentos ao caixas Santos & Rodrigues, rua das Flores n.º 6, 1.º andar. (5238)

Pernambuco

O brigue—TRIUMPHO—, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 47. (4945)

Bahia

O novo brigue—BOA SORTE—, que se espera a todos os momentos, sahirá para aquelle porto com poucos dias de demora, por ter a maior parte de seu carregamento prompto. Para o completo da carga e para passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães. Rua de S. João n.º 15. (5158)

Bahia

Vai sahir com muita brevidade a barca portugueza—S. JOÃO—. Carga e passageiros tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (3724)

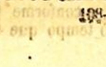
Bahia

A barca—FELIX—, de 1.ª classe, vai sahir com toda a brevidade, por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Tracta-se com Felix Pereira Barbosa Braga, rua das Flores, 99 e 101. (5149)

Leith

A escuna ingleza—RACER—, classificada A I em Lloys, está a chegar, e por ter a maior parte da carga engajada, sahirá com toda a brevidade. Para carga tracta-se com os consignatarios—**A. J. Shore & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (5082)

Londres



A barca ingleza—ECHO—de 256 toneladas, classificada A1 em Lloyds, sahirá com brevidade. Para carga trata-se com A. J. Shore & C.ª, rua dos Inglezes n.º 23, 2.º andar. (4837)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua de Ferraris—108